EDITAL DE SELEÇÃO Nº 012/2012

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Carlos Chagas.

Hospital Estadual Carlos Chagas

Unidades de Terapia Intensiva – RJ

Relatório de Outubro / 2017

PRÓ Saúde
Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

GOVERNO DO Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO TEIXEIRA JÚNIOR

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: GABRIEL GIRALDI

DIRETOR TÉCNICO: LUIZ CLAUDIO MONTEIRO TEIXEIRA

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS

CNPJ: 24.232.886/0131-45

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA UNIDADE: WESLLEY LOURENÇO GUIMARÃES

INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar o resultado de **Outubro** de **2017**, referente ao Contrato de Gestão nº 12/2012 celebrado junto a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo por objeto, a operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde nas Unidades de Terapia Intensiva a serem prestados no Hospital Estadual Carlos Chagas, CNES 2142295, em tempo integral, que assegure assistência universal e gratuita à população.

A PRÓ-SAÚDE busca o atendimento do objetivo de ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada de leitos de UTI Adulto e Pediátrico no Hospital Estadual Carlos Chagas, elevando a oferta de leitos, ofertando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo.

Com foco na RDC nº 7 de 24 de fevereiro de 2010, cujo objetivo é de estabelecer padrões mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva, visando à redução de riscos aos pacientes, visitantes, profissionais e ao meio ambiente, a PRÓ-SAÚDE vem atuando na valorização de seus profissionais, qualificando o atendimento aos usuários e assegurando o atendimento humanizado aos usuários e seus familiares.

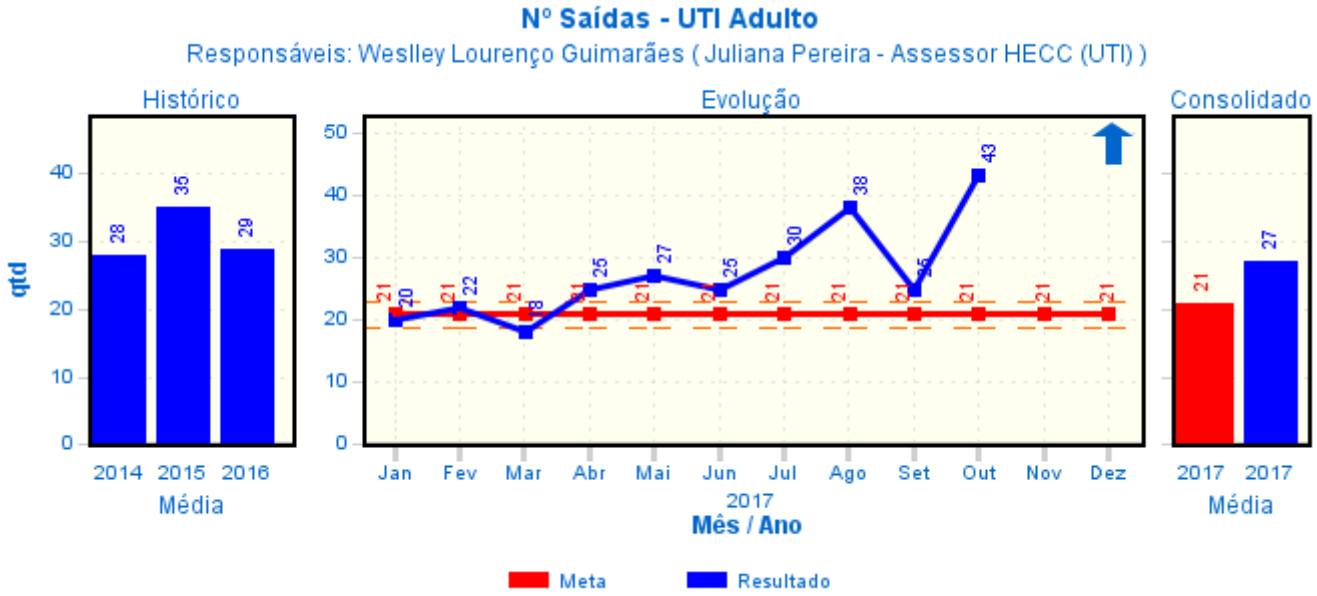
Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no mês de **Outubro** no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato de Gestão, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos adultos e pediátricos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

1. ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

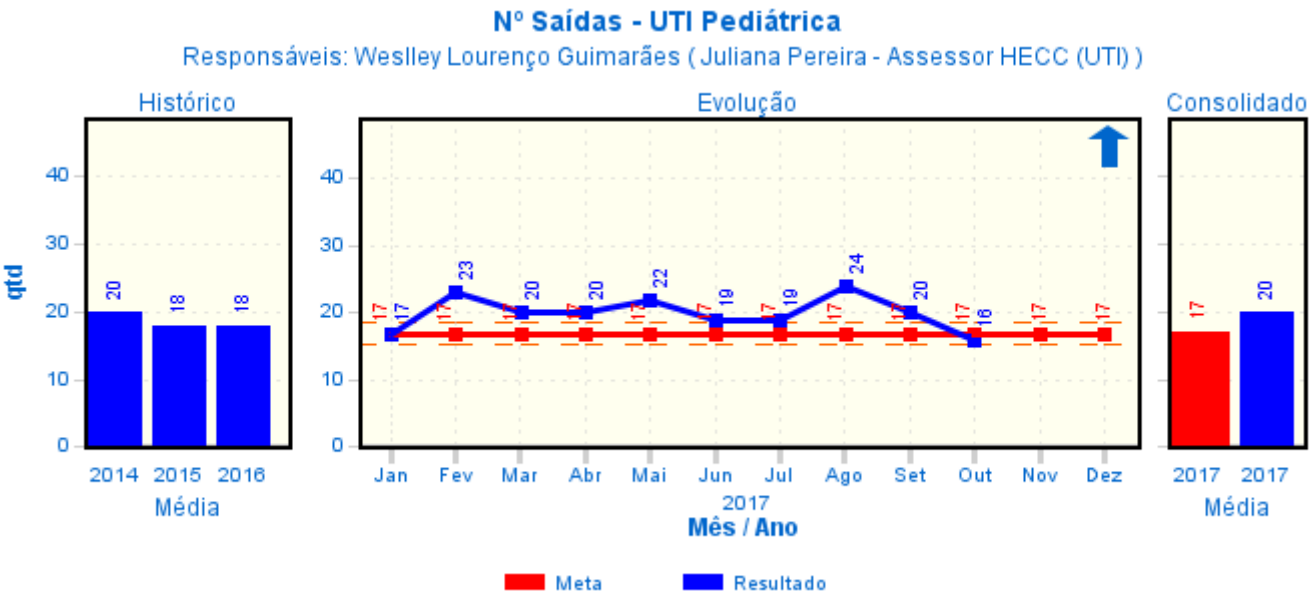
1.1. METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS

Em conformidade com a Lei 6.043 de 19 de outubro de 2011 que dispôs sobre a qualificação das Organizações Sociais, definiu entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão. Apresentamos a seguir um descritivo qualitativo e quantitativo das atividades desempenhadas no Hospital Estadual Carlos Chagas pela Pró-Saúde.

Visando o sucesso e a transparência da parceria firmada entre a Pró-Saúde e a SES-RJ na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS, relatamos abaixo os resultados e nossas considerações sobre as metas quantitativas e qualitativas.



Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro tivemos 12 altas e 31 óbitos, totalizando 43 pacientes saídos na unidade, demosntrando uma tendência totalmente favorável nesse indicador e cumprindo com a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde (maior ou igual 21).

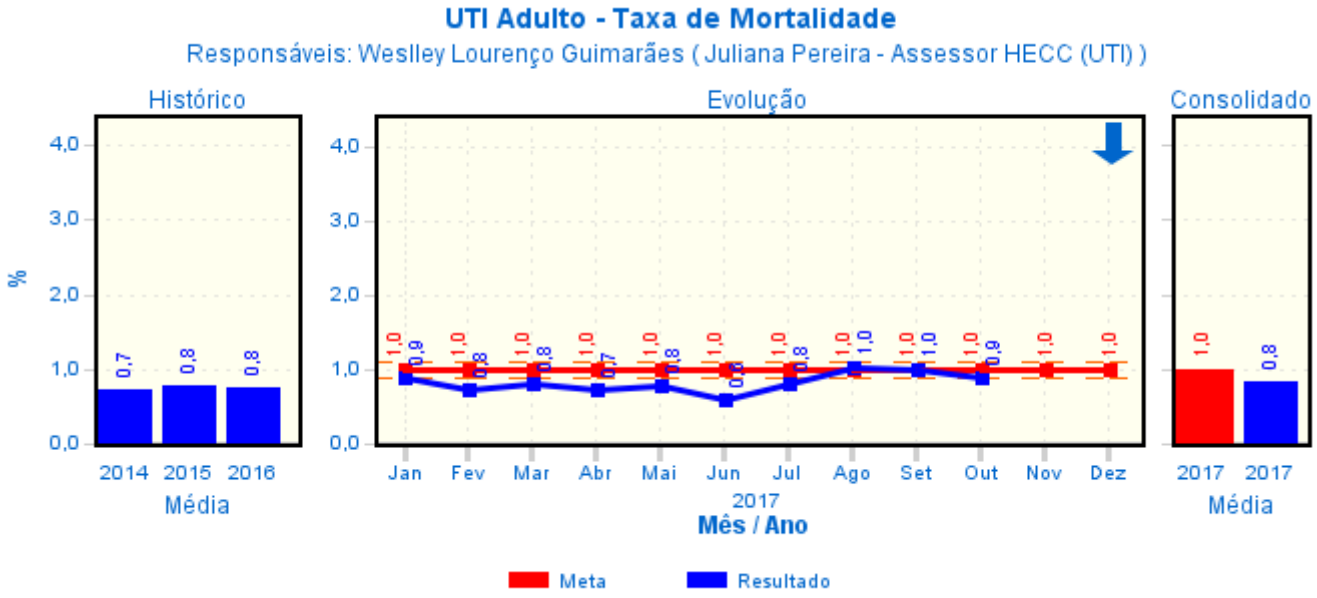


Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro conseguimos atingir a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde para esse indicador, totalizando em 20 saídas. Obtivemos um giro de leito satisfatório, garantindo mais disponibilidade de leitos.

1.2. METAS CONTRATUAIS QUALITATIVAS

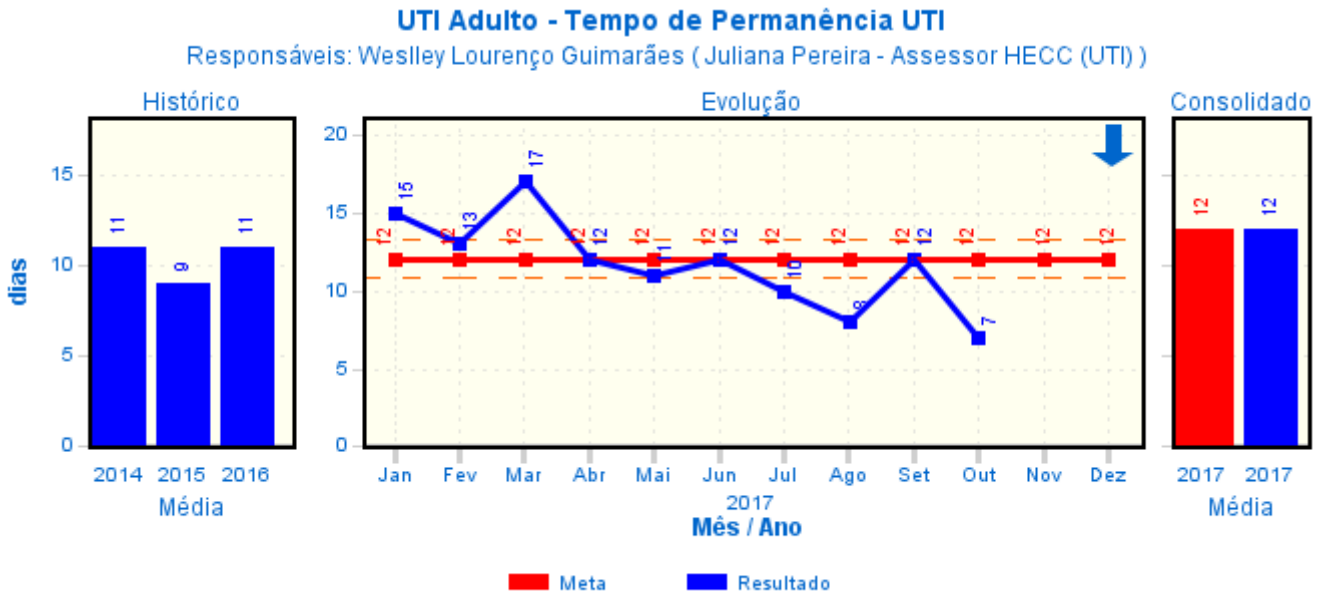
UTI Adulto

A) Taxa de Mortalidade



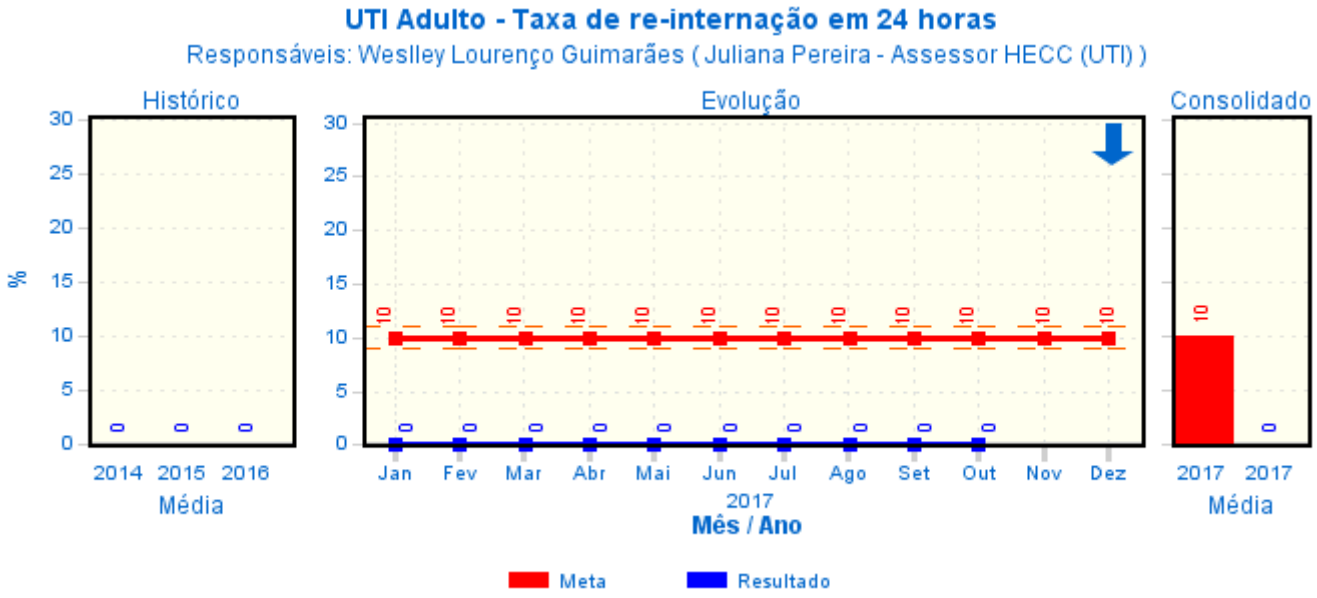
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro a probabilidade de óbito esperada na UTI Adulto era de 62,78 de acordo com escore de gravidade APACHE II, o que reflete a gravidade dos pacientes admitidos na unidade. Porém, foi encontrada uma taxa real de óbito de apenas 72,09% e a taxa de letalidade (observado/ esperado) padronizada na unidade no período em análise foi de 0,90%. O que nos deixa novamente dentro do valor ideal para a unidade (<1), dentro da meta estipulada pela Secretaria Estadual de Saúde.

B) Tempo de Permanência



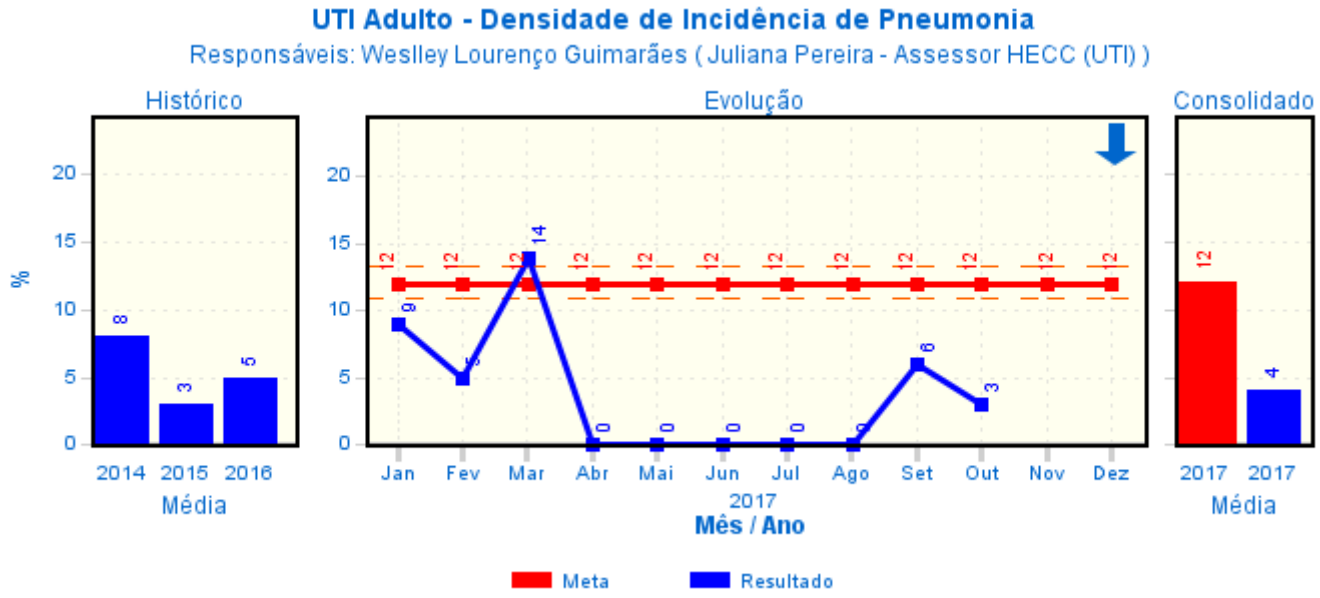
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro tivemos o tempo de permanência em 7 dias, ficando assim dentro da meta estipulada pela Secretaria Estadual de Saúde que é <12.

C) Tempo de Reinternação em 24h



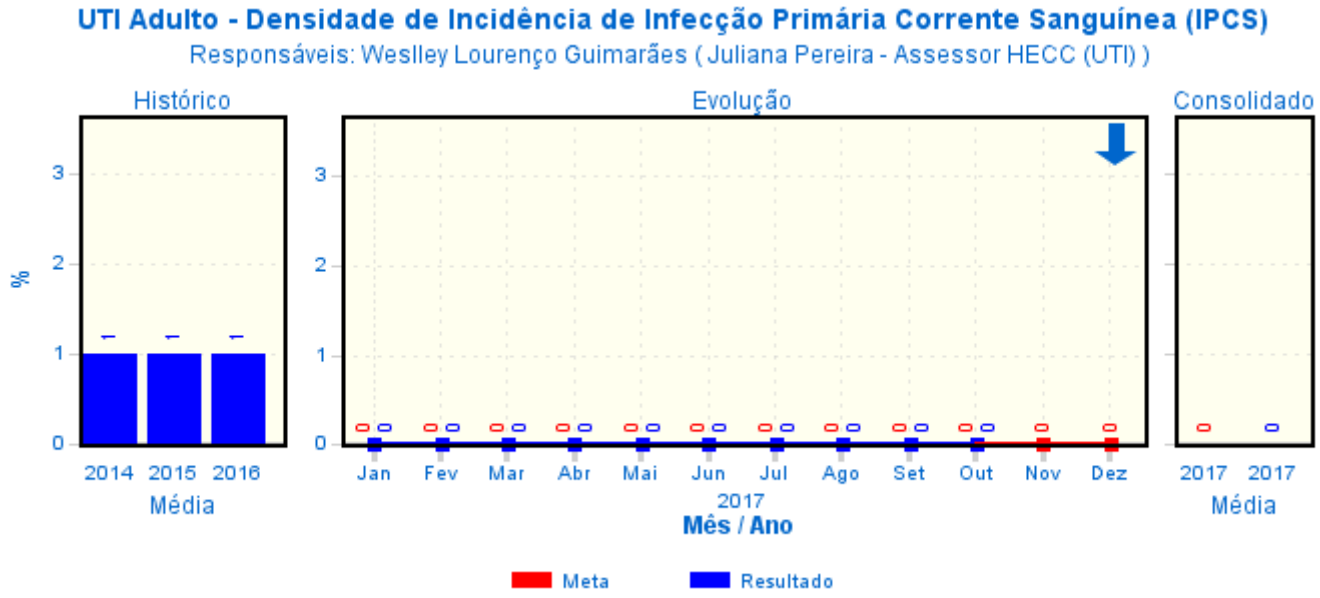
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, conservando-se zerado, ou seja, dentro da meta esperada em todo período avaliado. Tendência favorável, apontando para o melhor sentido do indicador.
Comentário: em outubro como nos meses anteriores não apresentamos reinternações em até 24 horas após a alta em nossa Unidade.

D) PAV ï Densidade Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica



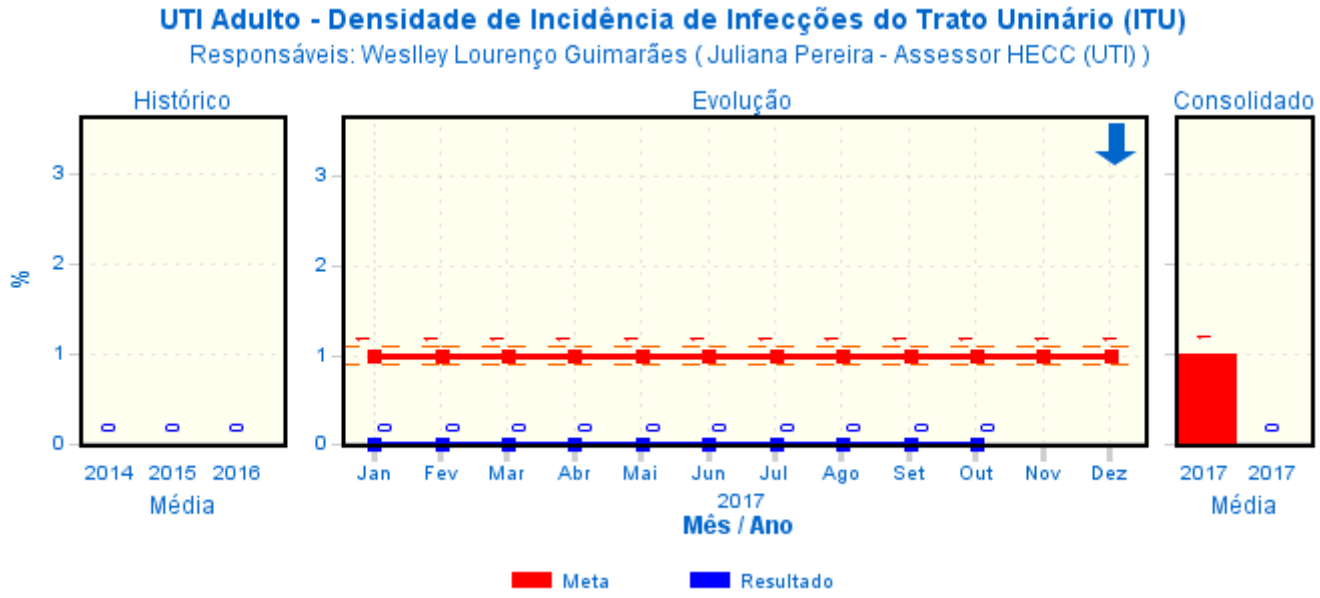
Análise do Resultado indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro observamos Taxa de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) de 3. Quando comparado ao mês anterior, houve aumento no total de dias de uso de ventilação mecânica para 303 pacientes/dia, mas, não tivemos caso de PAVM.

E) IPCS - Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea Relacionada ao Acesso Vascular Central



Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro observamos taxa de utilização de cateter venoso central de 93,4 e um total de 303 cateteres/dia no período. Não foi identificada Infecção Primária de Corrente Sanguínea associada ao uso e manuseio deste dispositivo invasivo, reflexo do nosso comprometimento com a qualidade em saúde.

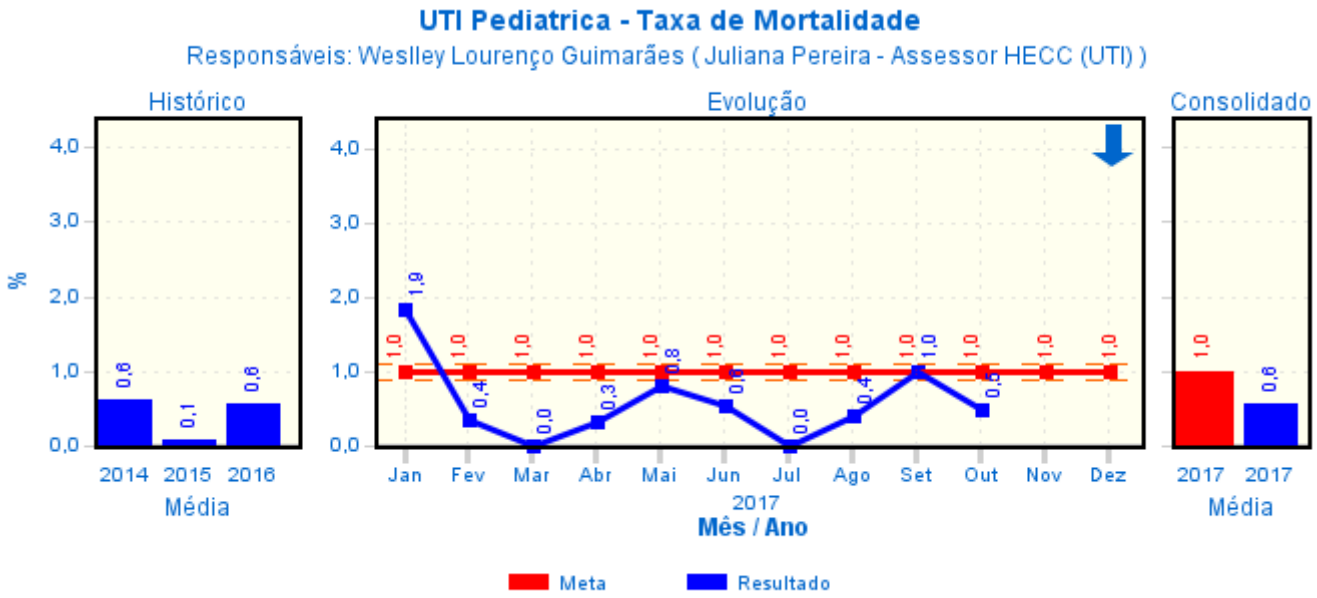
F) ITU - Densidade de Incidência de Infecção do Trato Urinário Relacionada ao Cateter Vesical



Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro o total de cateter vesical de demora/dia foi de 280, se comparado ao mês anterior observamos um aumento no uso desse dispositivo na unidade. Não foi identificado nenhum evento de Infecção do Trato Urinário (ITU) relacionado ao uso deste dispositivo.

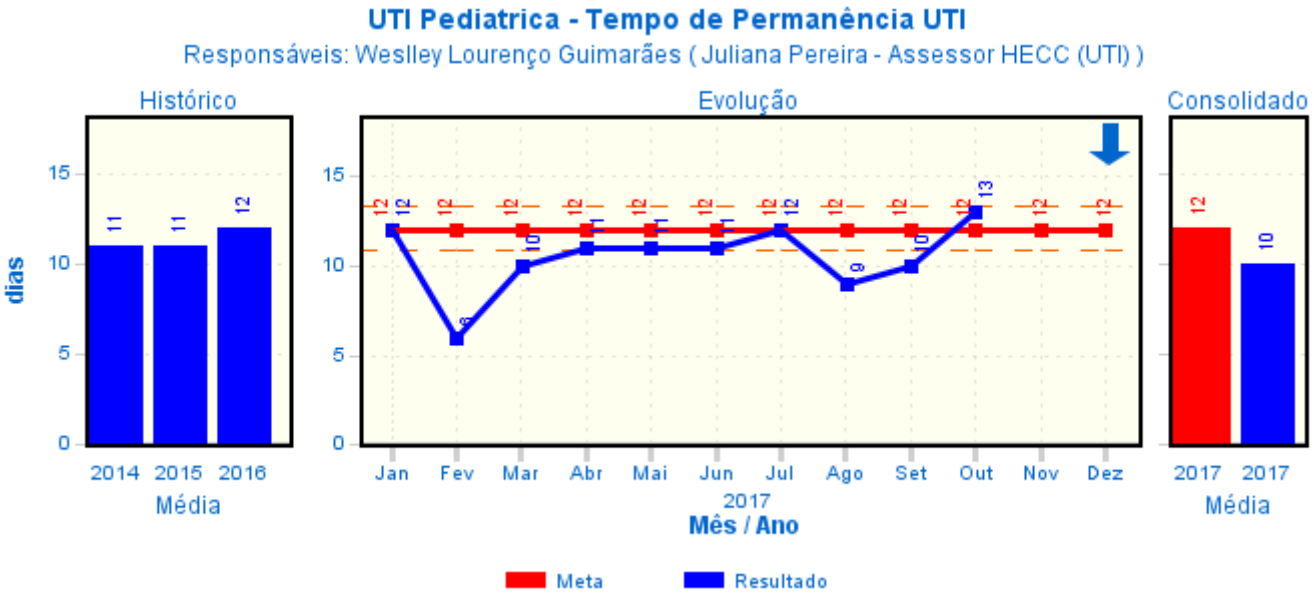
UTI Pediátrica

A) Taxa de Mortalidade



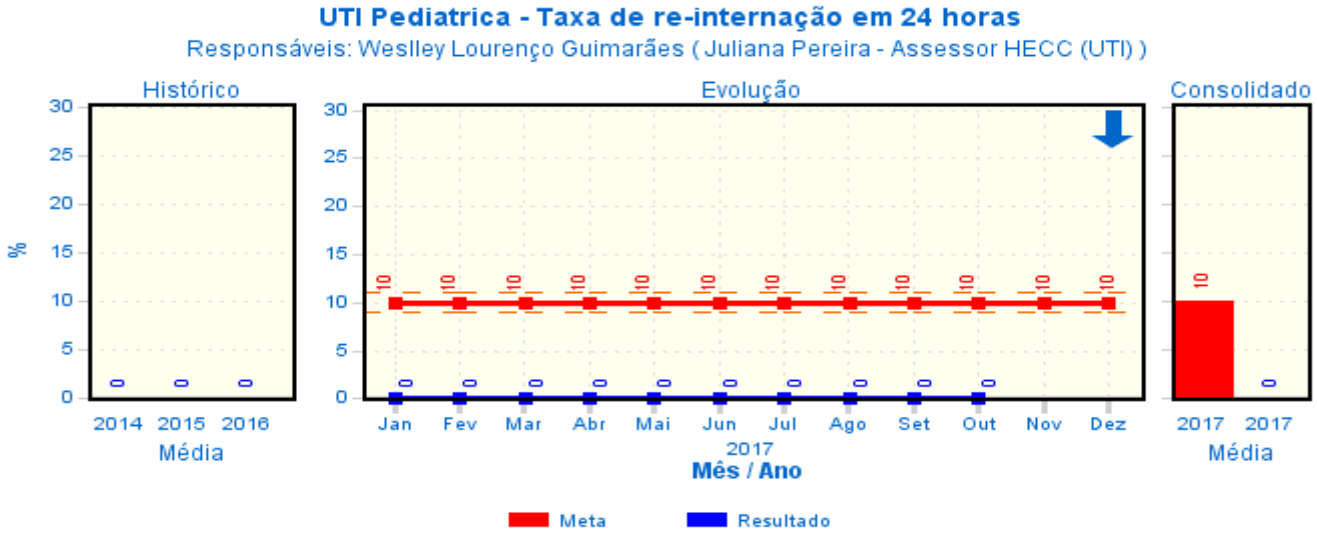
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro tivemos 02 óbitos em nossa unidade com mais de 24 horas e 01 óbito com menos de 24 horas. Com probabilidade de óbito (19,88%) e 0,49 de (PIM2), representando desempenho dentro da meta, mesmo com pacientes graves em uso contínuo de aminas vasoativas, e em risco de mortalidade elevada.

B) Tempo de Permanência



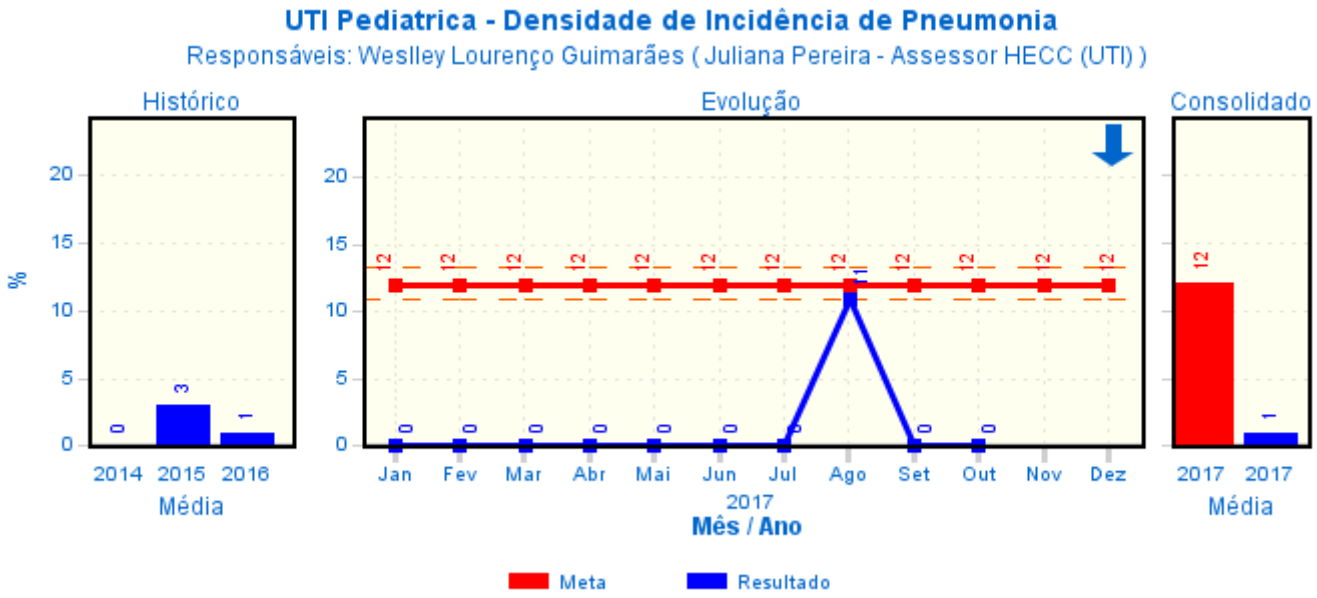
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro a taxa de permanência foi maior que a do mês de setembro, ficando em 13 dias. Tivemos vários pacientes crônicos graves, de difícil desmame ventilatório, 02 pacientes em processo de investigação diagnóstica que aguardavam transferência para hospital de maior suporte e um paciente morador dependente de ventilação mecânica. Esse cenário impactou no giro dos leitos da nossa unidade.Continuamos com déficit de absorção de nossos pacientes na enfermaria de pediatria do hospital HECC,assim como, em hospitais de maior complexidade, para onde devemos transferir os pacientes que necessitam de maior investigação diagnóstica. Permanecemos com grande dificuldade na realização de alguns exames como tomografia computadorizada.

C) Tempo de Reinternação em 24h



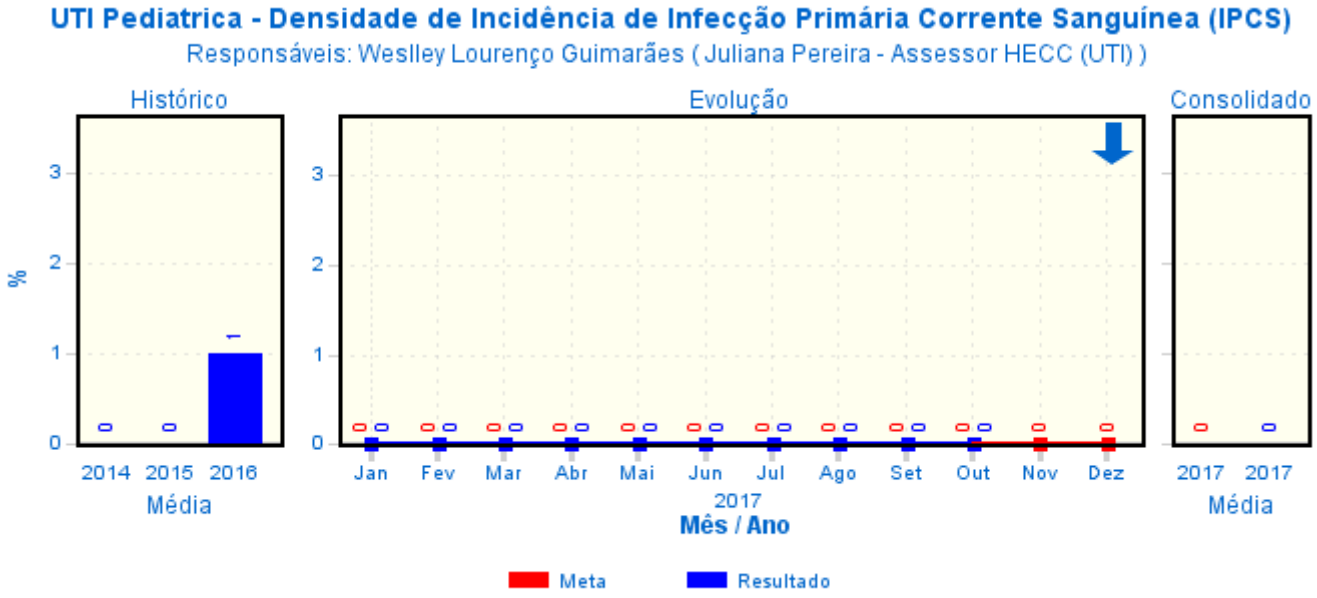
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro como nos meses anteriores não apresentamos reinternações em até 24 horas após a alta em nossa Unidade.

D) PAV ï Densidade Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica



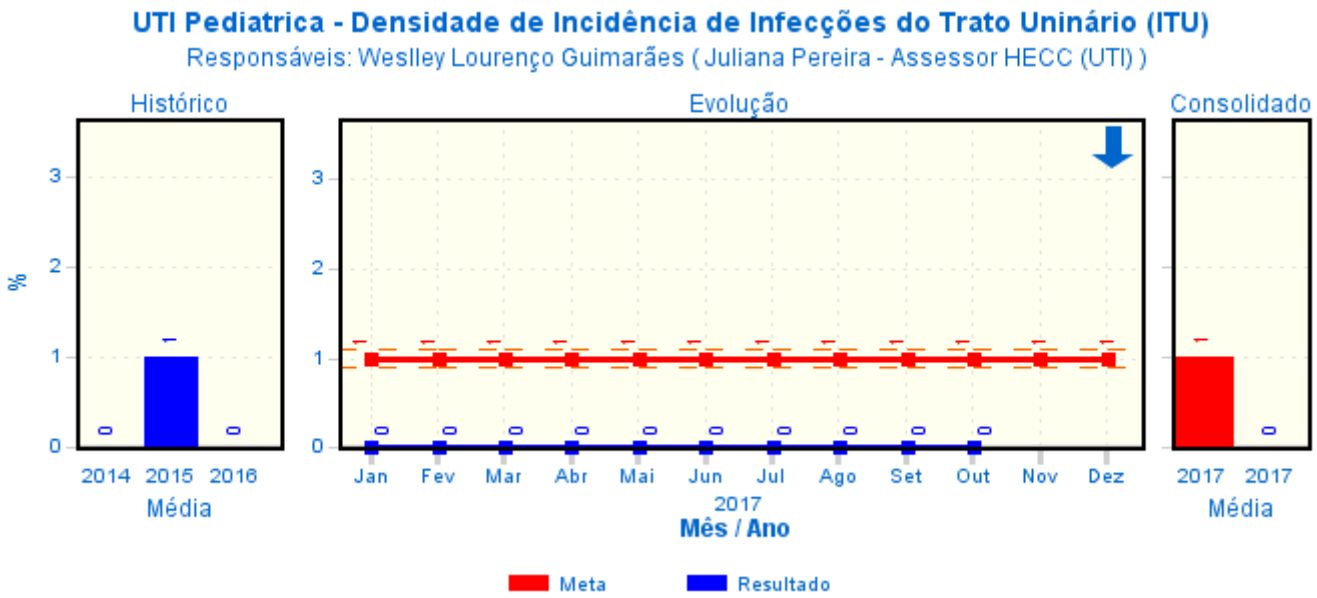
Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro tivemos um aumento significativo na taxa de ventilação mecânica. Utilizamos uma quantidade satisfatória de VNI (Ventilação Não Invasiva) totalizando em 8 pacientes, entretanto não houve nenhum caso de Pneumonia Associada Ventilação Mecânica.

E) IPCS - Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea Relacionada ao Acesso Vascular Central



Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro tivemos um aumento no número CVC (Cateter Venoso Central) totalizando em 128 pacientes dias. Não existiram eventos infecciosos relacionado a este dispositivo invasivo. Realizamos medidas de prevenção que são focadas principalmente na inserção do cateter utilizando precaução máxima de barreira e fazemos reavaliação diária da necessidade de manutenção, evitando assim possíveis complicações.

F) ITU - Densidade de Incidência de Infecção do Trato Urinário Relacionada ao Cateter Vesical

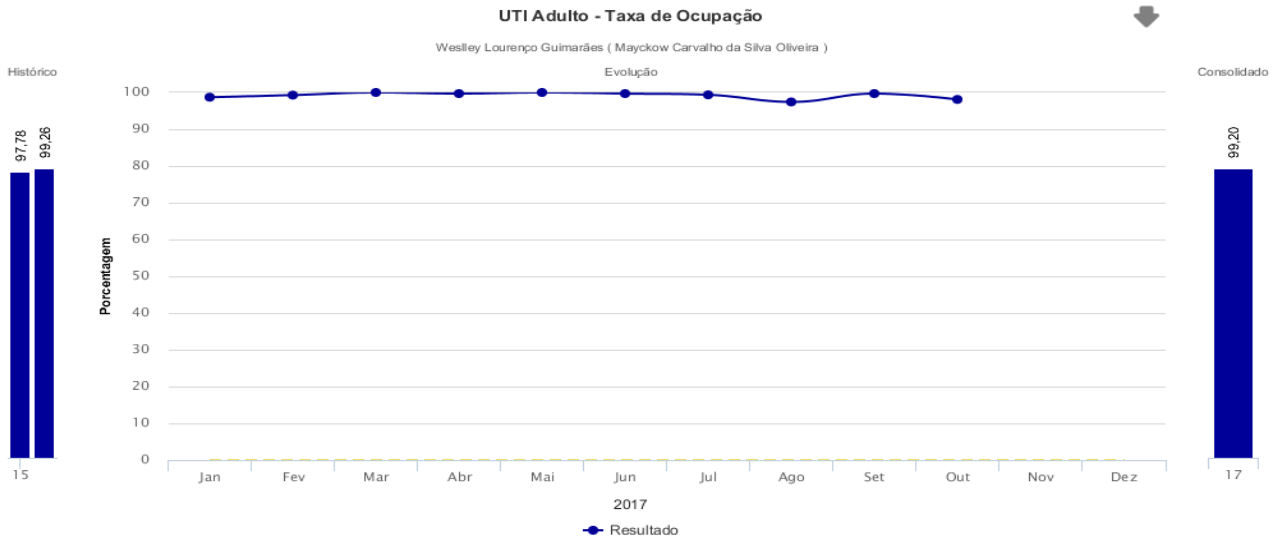


Análise do Resultado: indicador classificado como ótimo, pois o resultado está dentro da meta nos últimos 3 (três) meses analisados.
Comentário: em outubro tivemos um aumento na taxa de utilização de cateter vesical de demora (CVD) em relação ao mês anterio, por consequência do perfil dos nossos pacientes, entretanto, mantêm-se em zero o número de eventos de infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso deste dispositivo.

1.1. INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

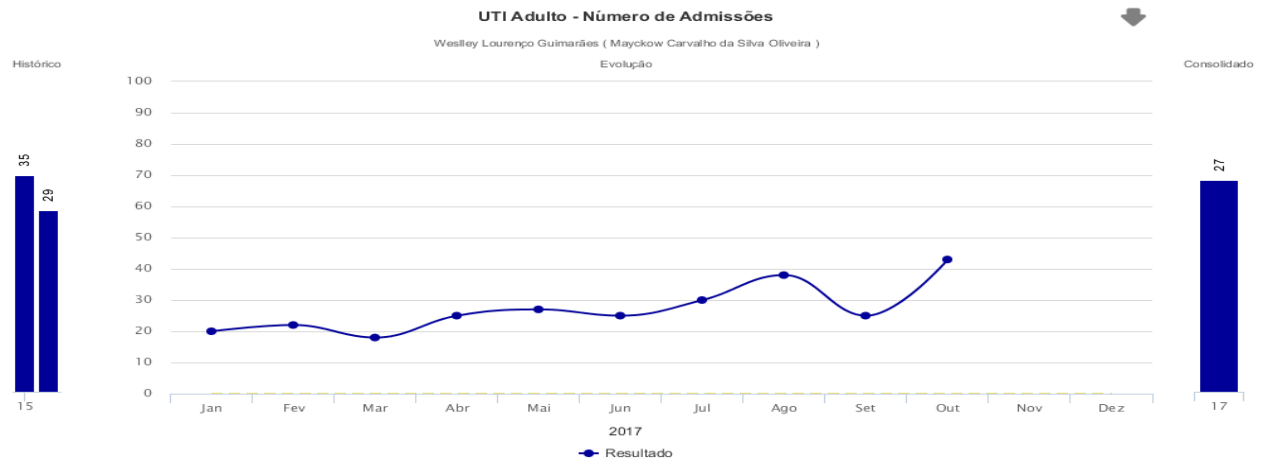
UTI Adulto

A) Taxa de Ocupação Hospitalar



Comentário: em outubro tivemos 304 pacientes/dia e um número total de 310 leitos disponíveis, configurando uma taxa de ocupação na unidade de 98,10%. Esta taxa reflete a alta demanda por leitos de terapia intensiva na instituição, principalmente no setor de emergência, que representa o principal setor de origem dos pacientes admitidos na UTI Adulto.

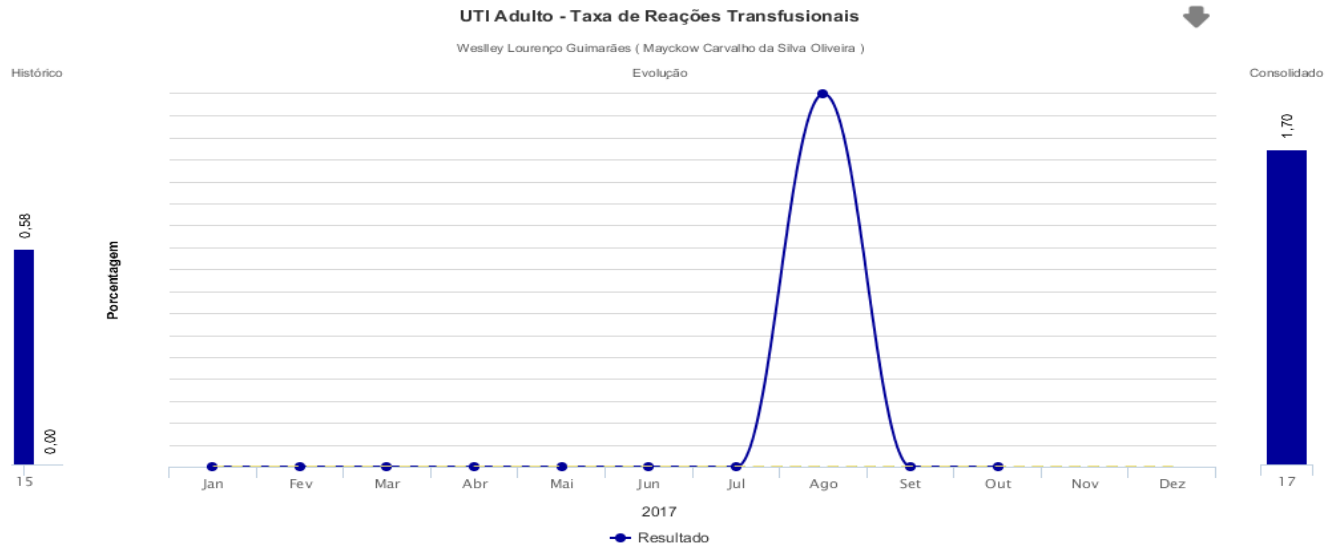
B) Número de Internações no Período



Comentário: em outubro foram admitidos 43 novos pacientes. Desse total 37 eram provenientes do setor de emergência, 03 da unidade semi intensiva e 03 da Unidade Pós Operatória. Não ocorreu admissões de paciente de origem externa, mantendo a emergência como nossa principal origem dos pacientes admitidos na unidade.

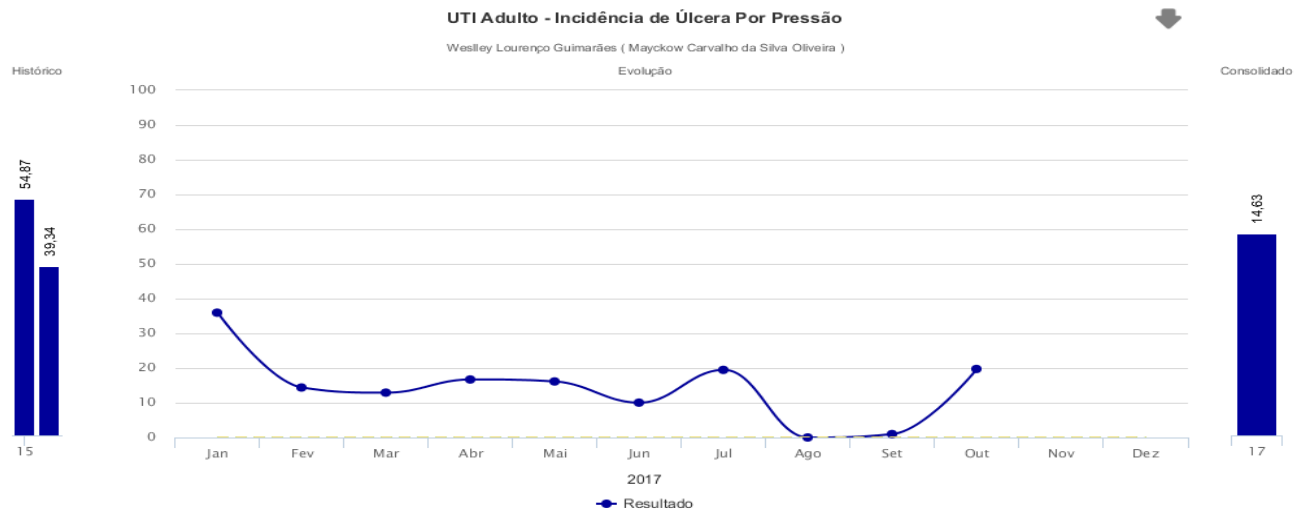
A emergência continua sendo a principal origem dos pacientes admitidos na unidade.

C) Taxa de Reações Transfusionais



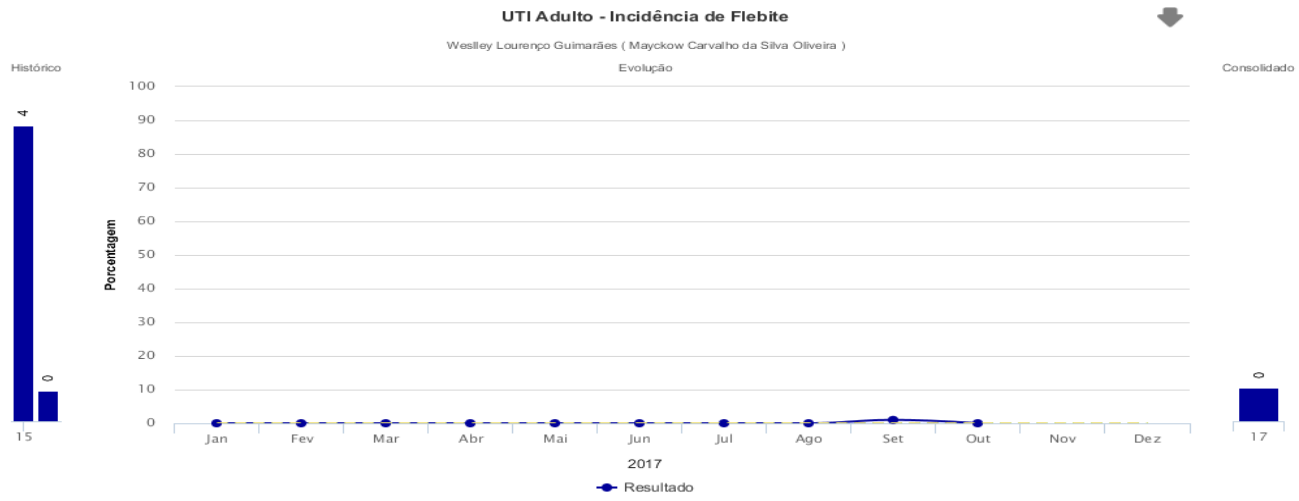
Comentário: em outubro foi realizado um total 27 sessões de hemotransfusão nos pacientes internados na UTI Adulto. Conseguimos atender as necessidade dos pacientes sob nossa assistência e realizamos essa prática de forma segura, já que não houve episódio de reação transfusional no período.

D) Indidência de Úlcera por Pressão



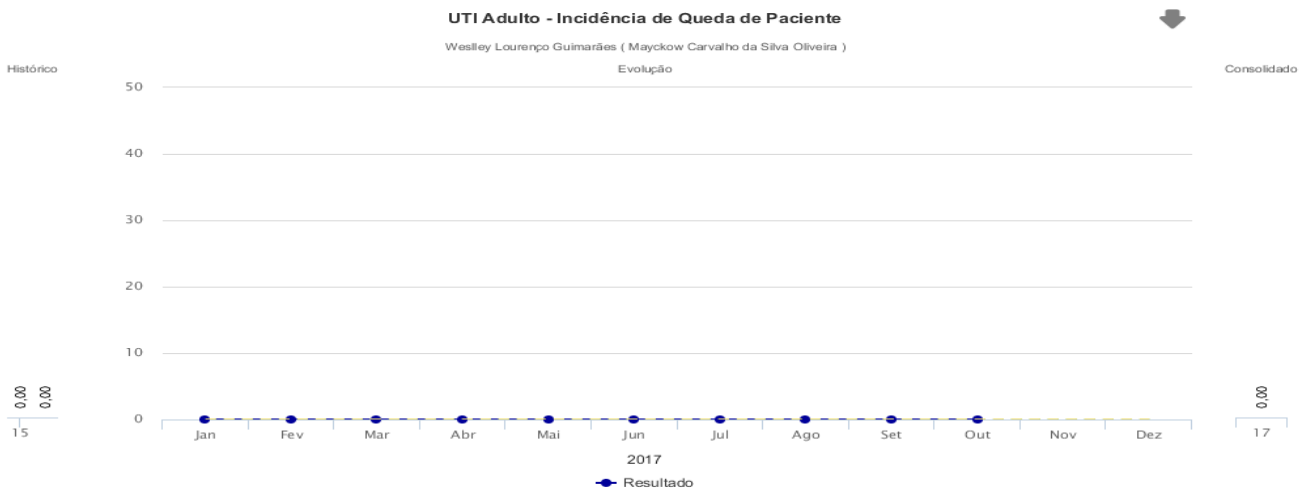
Comentário: em outubro foram admitidos 43 novos pacientes na UTI Adulto, sendo que 37 com pele íntegra e 6 admitido com lesão de UPP. Todos esses foram avaliados quanto ao risco de desenvolvimento de úlcera por pressão de acordo com a escala de Braden o que gera uma taxa de incidência de UPP de 19,48%.

E) Incidência de Flebite



Comentário: em outubro observamos um total de 31 cateteres venoso periférico-dia. Não foi identificado episódio de flebite nos pacientes internados na unidade que utilizaram esse dispositivo.

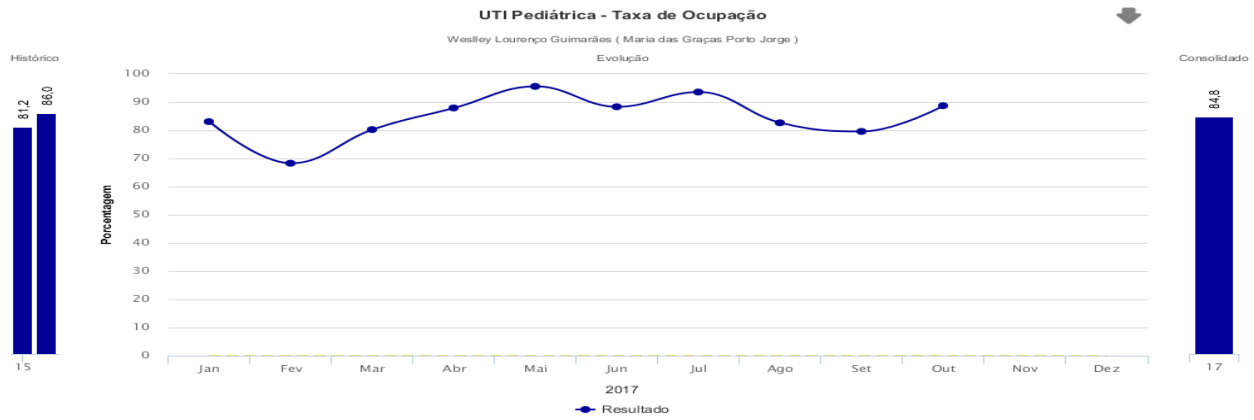
F) Incidência de Queda



Comentário: em outubro tivemos um total de 304 pacientes/dia e não houve episódio de queda com os pacientes internados na unidade.

UTI Pediátrica

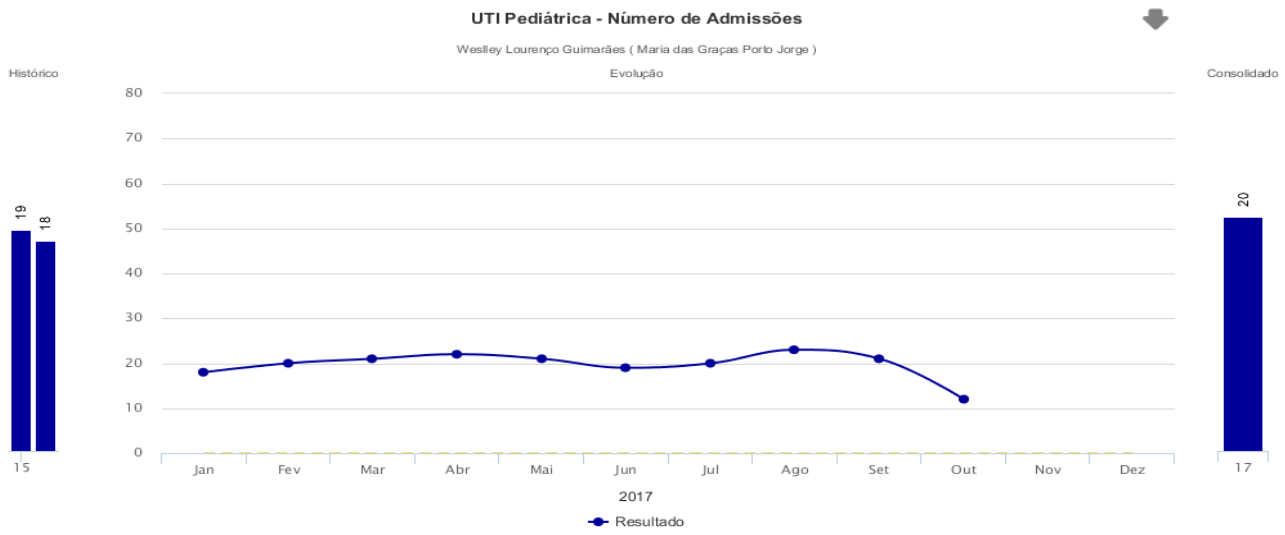
A) Taxa de Ocupação



Comentário: em outubro a taxa de ocupação da Unidade foi 88,70%, um pouco maior que no mês anterior. Contudo, considerando que o parâmetro ideal de ocupação de uma Unidade Intensiva é de 85%, permanecemos dentro de uma taxa favorável. O aumento dessa taxa, se deu ao fato que muitos dos nossos pacientes apresentaram diagnósticos diferentes daqueles originalmente solicitados pelo hospital de origem, demandando da equipe uma investigação diagnóstica mais aprofundada e prolongada. Nesse ponto, tivemos grande dificuldade com os exames laboratoriais, que muitas vezes demoravam a ficar prontos ou se perdiam. A gravidade desses pacientes levou a uma demora no período de internação. Pacientes extremamente graves, hemodinamicamente instáveis, depen-

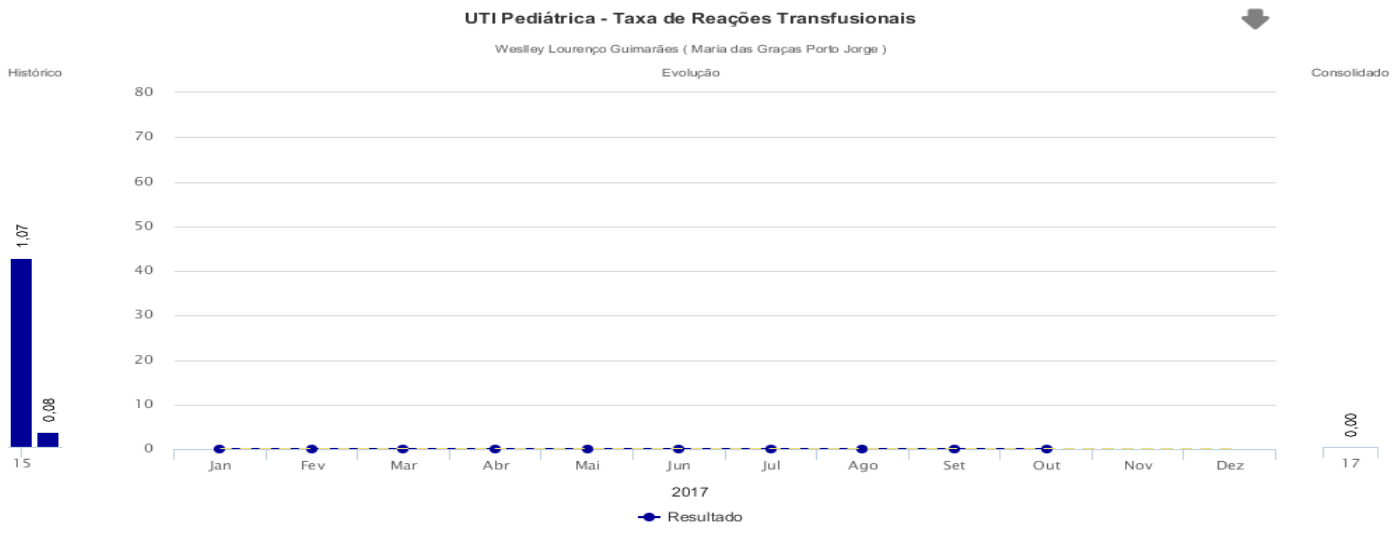
dente de ventilação mecânica, de difícil desmame ventilatório e hemodinâmico. A absorção dos nossos pacientes pela enfermaria continua difícil, conseguirmos transferência de pacientes para outros hospitais, para continuidade da investigação diagnóstica é outra dificuldade real.

B) Número de Internações no Período



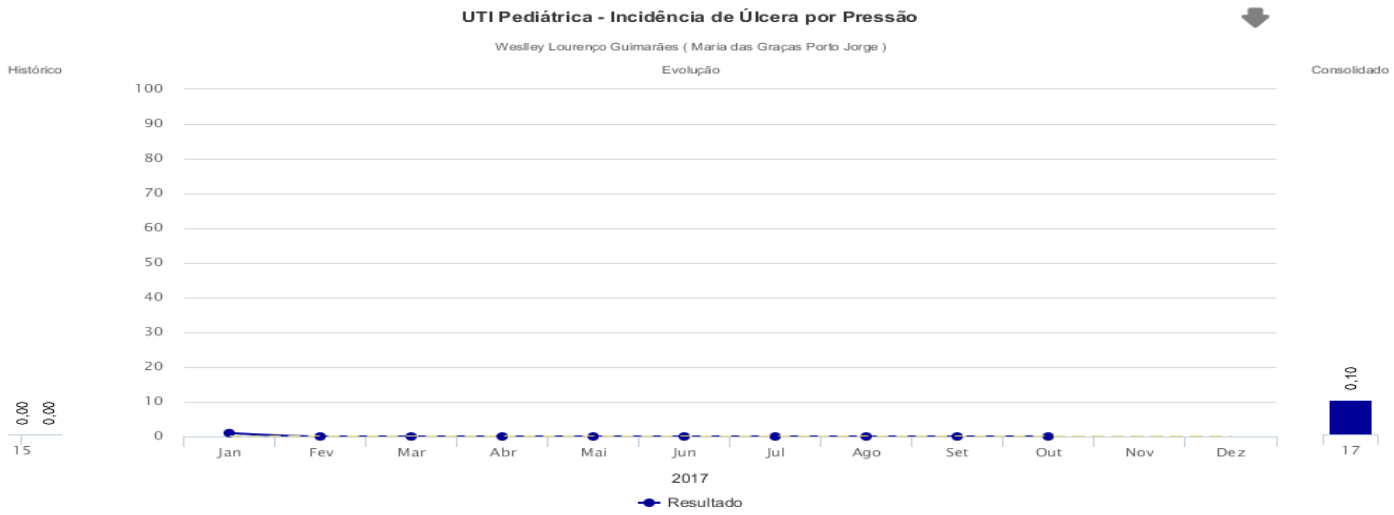
Comentário: em outubro tivemos 01 internação proveniente do HECC (Hospital Estadual Carlos Chagas), sendo as demais de outras unidades hospitalares do estado do Rio de Janeiro, totalizando em 12 admissões. Neste mês devido ao cenário onde tivemos vários pacientes que demandaram um maior tempo de permanência pela gravidade dos quadros clínicos, além de 01 paciente crônico morador, giramos apenas com 04 dos 08 leitos disponíveis em nossa Unidade.

C) Taxa de Reações Transfusionais



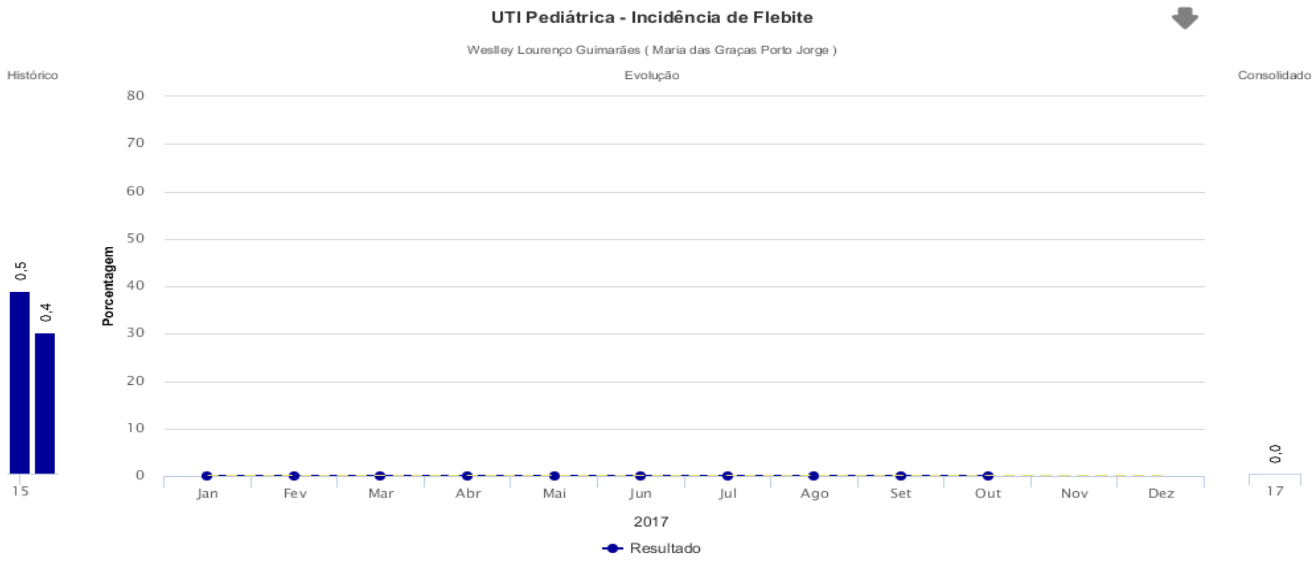
Comentário: em outubro ocorreu um aumento no número de sessões de hemotransfusão relacionado ao mês anterior, porém, não tivemos intercorrências clínicas relacionadas a esta terapia em nossa Unidade.

D) Incidência de Úlcera por Pressão



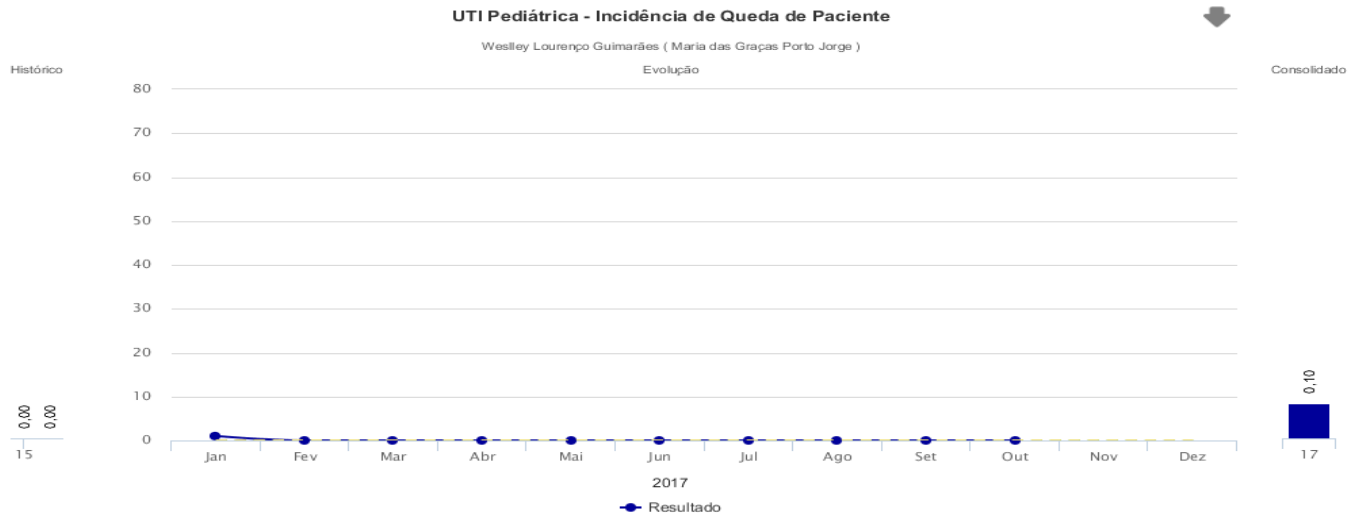
Comentário: em outubro tivemos todos os pacientes com risco de úlcera por pressão, porém não tivemos nenhum caso. Isso demonstra que prestamos uma assistência de qualidade aos nossos pacientes.

E) Incidência de Flebite



Comentário: em outubro tivemos um aumento significativo de AVP (acesso venoso periférico), por consequência da gravidade dos pacientes internados. Avaliamos diariamente nossos pacientes submetidos a punções venosas periféricas, para prevenção ou detecção de ocorrência de flebite, evitando assim possíveis complicações. Não apresentamos caso de flebite.

F) Incidência de Queda



Comentário: em outubro permanecemos com vigilância contínua, visando promover a segurança do paciente em ambiente hospitalar e estabelecer mecanismos para prevenção de eventos adversos. Não foram registrados episódios de queda de pacientes na Unidade. Isso demonstra que prestamos uma assistência eficaz e segura aos nossos pacientes.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

2.1. Nº de Leitos por Especialidade

Nº de Leitos	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
UTI Adulto	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	**100**
UTI Ped	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	**80**
Total	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**180**

2.2. Nº de Internações por Especialidade

Nº de Internações	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
UTI Adulto	20	22	18	25	27	25	30	38	25	43	**261**
UTI Pediátrica	18	20	21	22	21	19	20	23	21	12	**198**
Total	**38**	**42**	**39**	**47**	**48**	**44**	**50**	**61**	**46**	**55**	**459**

2.3. Nº de Saídos por Especialidade

Nº de Saídos	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
UTI Adulto	20	22	18	25	27	25	30	38	25	43	**273**
UTI Pediátrica	17	23	20	20	22	19	19	23	20	16	**200**
Total	**37**	**45**	**38**	**45**	**49**	**44**	**50**	**61**	**45**	**59**	**473**

2.4. Percentual de Ocupação por Especialidade

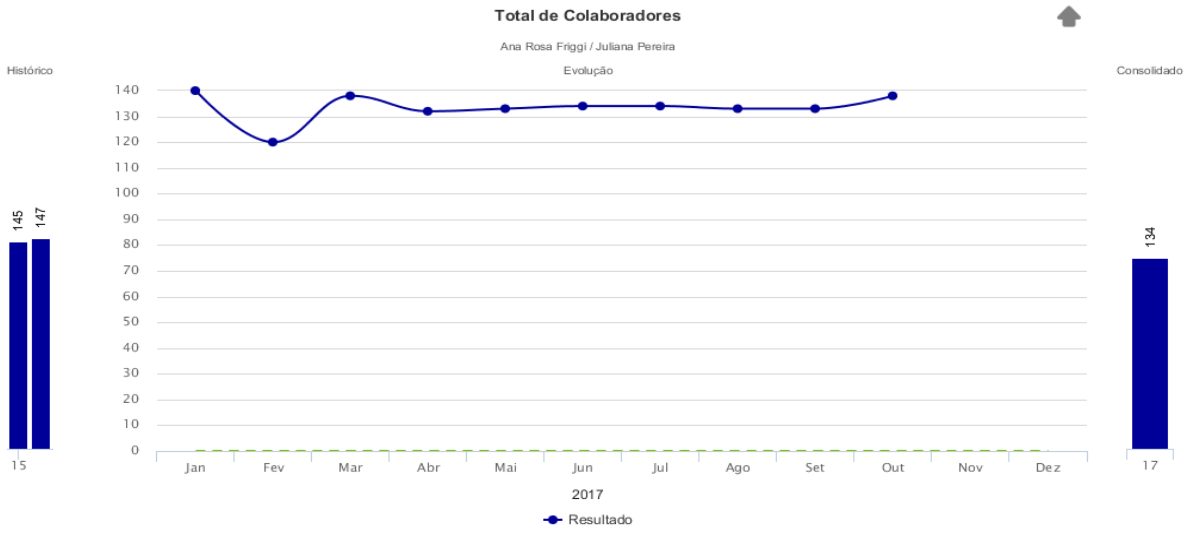
Percentual de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Média
UTI Adulto	98,71%	99,29%	100%	100%	100%	99,70%	99,75%	97,42%	99,70%	98,10%	**99,30%**
UTI Pediátrica	83,06%	68,30%	80,24%	87,92%	95,56%	88,33%	93,60%	82,70%	79,60%	88,70	**85,04%**
Média Geral	**90,89%**	**83,79%**	**90,12%**	**93,96**	**97,78%**	**94,02%**	**96,68%**	**90,06%**	**89,65%**	**93,40**	**92,03%**

2.5. Média de Permanência

Média de Permanência	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Média
UTI Adulto	15	13	17	12	11	12	10	8	12	7	**12**
UTI Pediátrica	12	6	10	11	11	11	12	9	10	13	**11**
Média Geral	**14**	**10**	**14**	**12**	**11**	**12**	**11**	**9**	**11**	**10**	**11**

2.6. RECURSOS HUMANOS

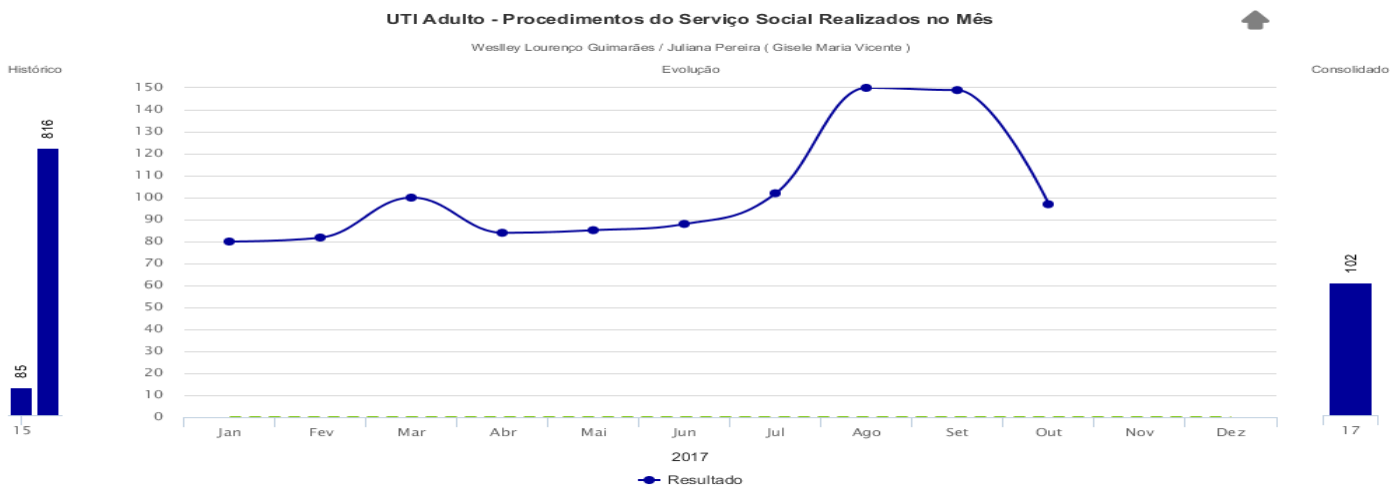
A) Quadro Total de Colaboradores



B) Quadro de Admissões e Demissões

	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Admissões	0	5	19	2	2	0	2	4	2	4	**40**
Demissões	6	24	2	8	1	1	2	4	2	7	**57**

2.7. SERVIÇO SOCIAL



Comentário: em outubro foram admitidos 39 pacientes na UTI Adulto, sendo realizado por este Serviço entrevista social com 39 pacientes e seus familiares, demandando deste serviço 97 atendimentos conforme plano estatístico. As demandas são: fornecimento de declarações, preenchimento de FASS (Ficha de Atendimento Serviço Social), encaminhamentos, copias de documentação, Comunicado do impresso de serviços gratuitos garantidos por lei e acompanhamento familiar nas visitas e aplicação da pesquisa de satisfação.

Perfil Faixa Etária

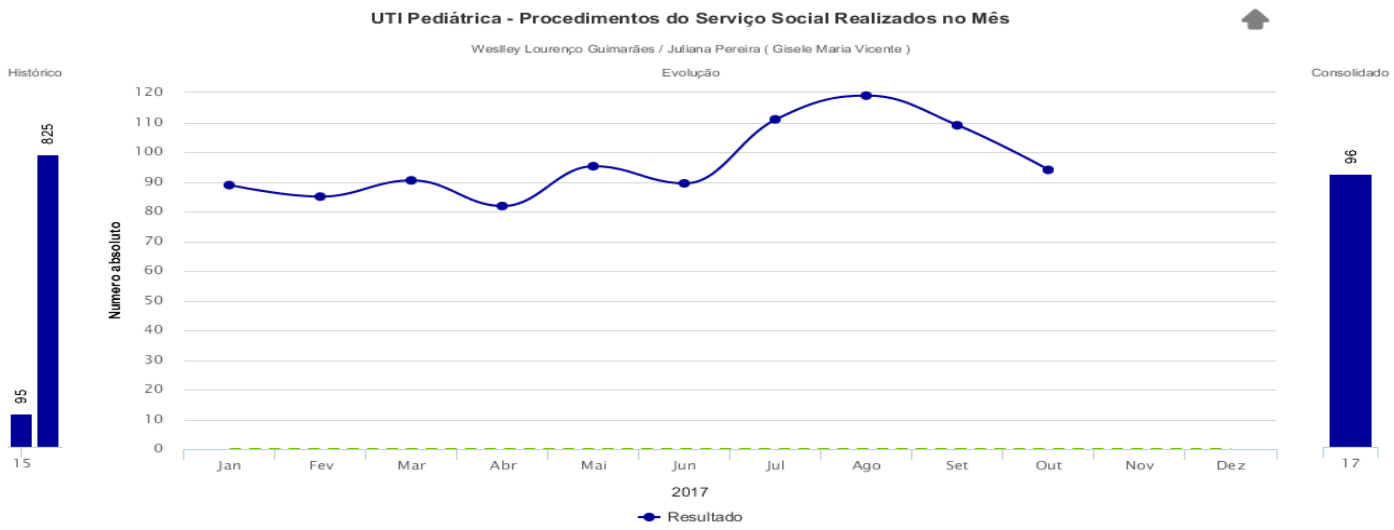
- menor de 18 anos: 0 paciente;
- entre 19 e 59: 16 pacientes;
- 60 anos ou mais: 27 pacientes.

Perfil Sócio Econômico

- aposentado ou pensionista: 27 pacientes;
- 10 encontram se na ativa, sendo 7 com vínculo à previdência social e 2 autônomos;
- sem renda: 2 pacientes que vivem da ajuda de familiares.

Moradia

- reside em casa própria: 19 pacientes;
- reside de aluguel: 12 pacientes;
- reside em moradia cedida: 8 pacientes.



Comentário: em outubro foram admitidos 12 pacientes na UTI Pediátrica, sendo realizado por esse Serviço entrevista social com 20 responsáveis pelos pacientes, demandando desse serviço 94 atendimentos conforme plano estatístico. As demandas são: encaminhamentos, retirada de cópias de documentos, declarações de acompanhamento e comparecimento, relatório social, convocação familiar, contatos com Conselhos tutelares, reunião com acompanhantes e acompanhamento familiar. Tivemos 1 criança internada sem certidão de nascimento.

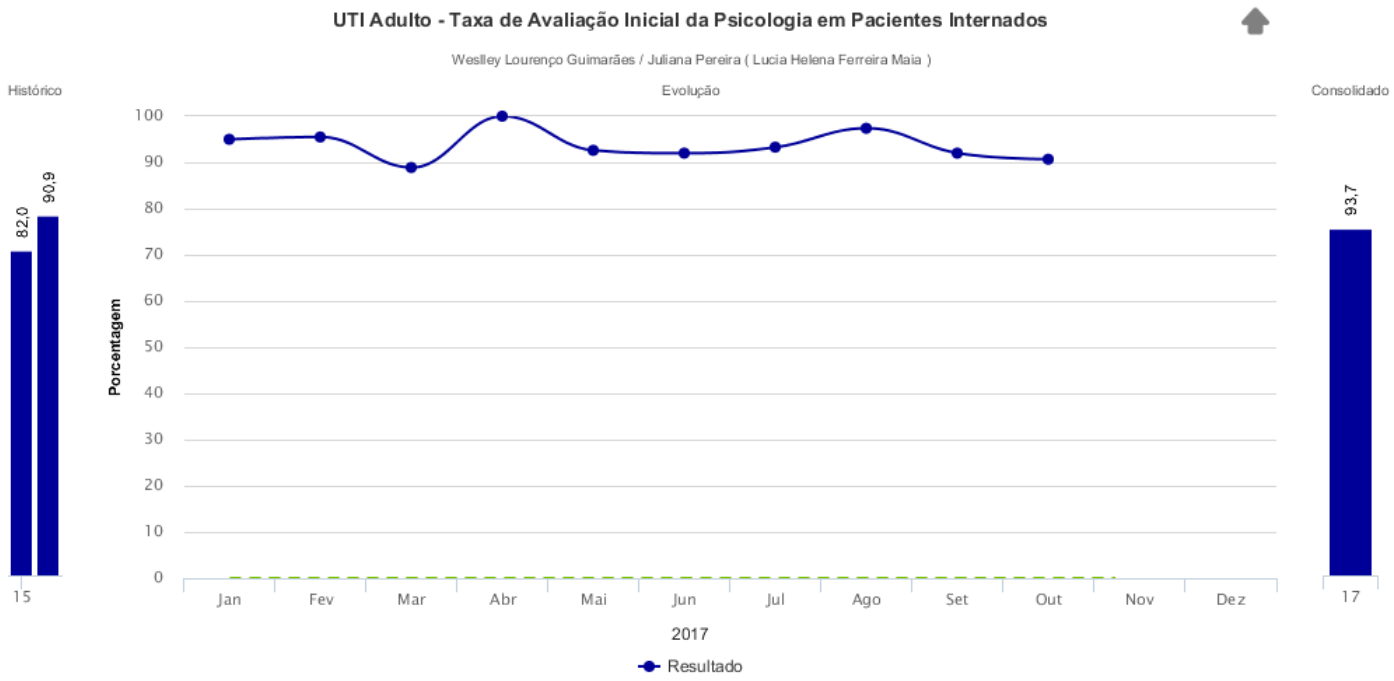
Perfil Econômico

- recebe BPC: 2 famílias;
- recebe bolsa família: 6 famílias;
- 4 famílias recebem salários com renda formal (vínculo com a previdência social) e 6 famílias estão no mercado informal.

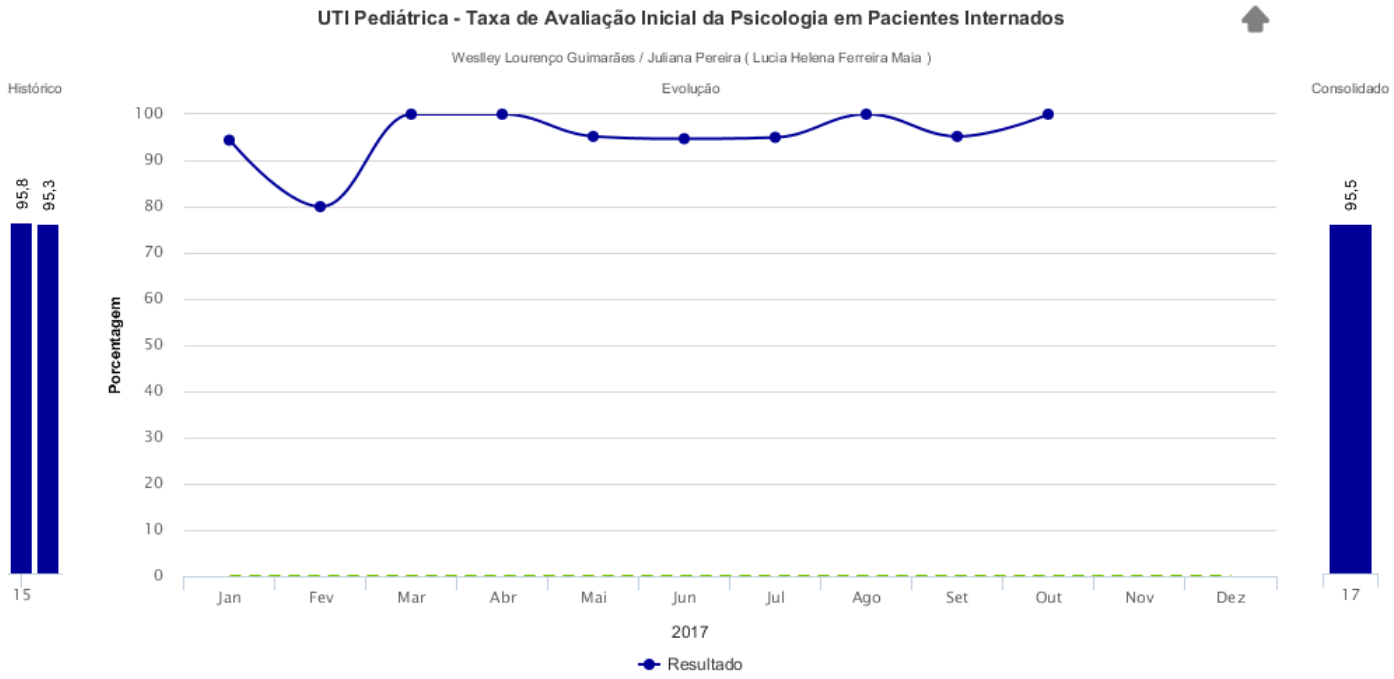
Moradia

- reside em moradia própria: 9 famílias;
- moradia alugada: 1 família;
- moradia cedida: 2 famílias.

2.8. SERVIÇO DE PSICOLOGIA

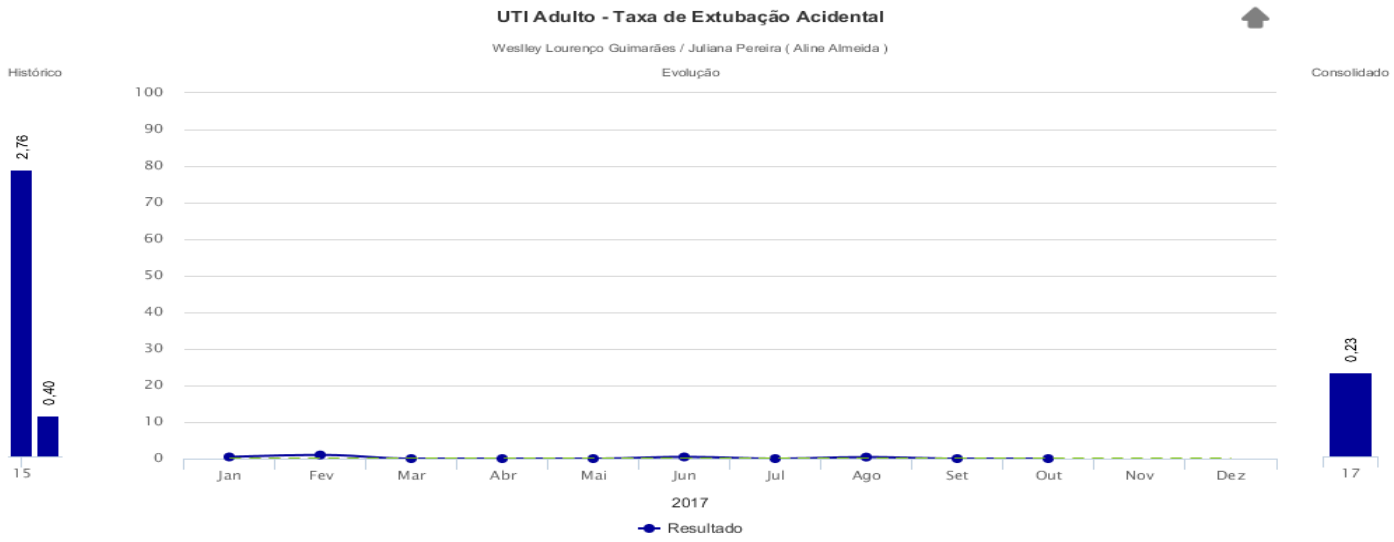


Comentário: em outubro apesar da grande rotatividade, ainda conseguimos ficar na meta, pois os pacientes que ficaram sem avaliação foi devido a terem sido internados em horários sem o serviço de Psicologia e evoluindo a óbito em menos de 24 horas.

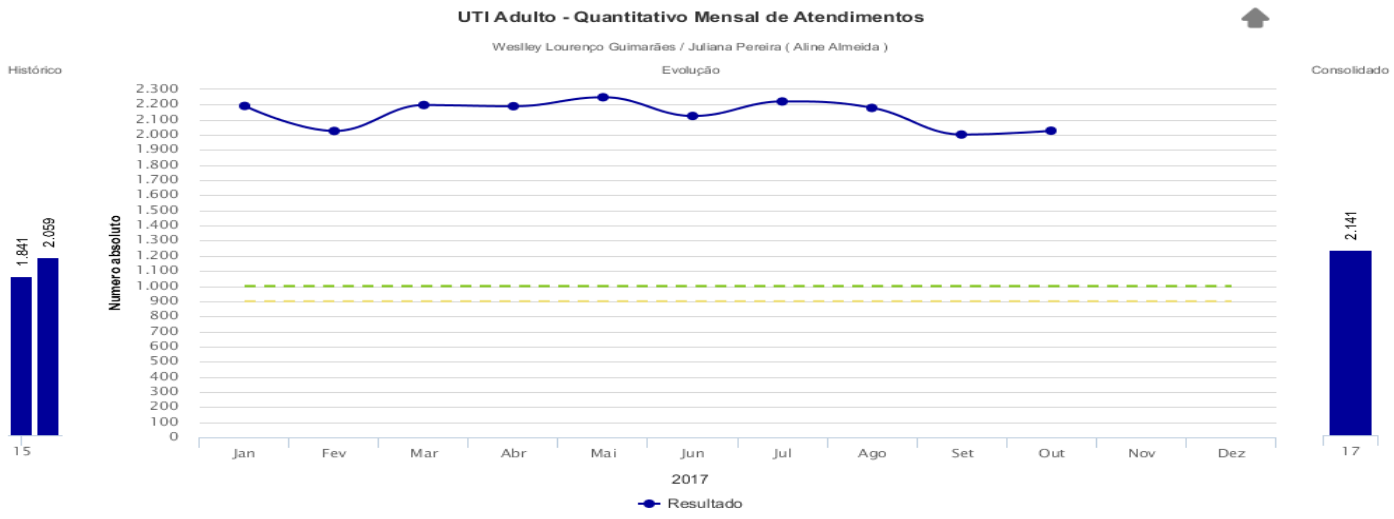


Comentário: em outubro conseguimos alcançar 100% das avaliações iniciais. Tivemos 2 óbitos, sendo um deles de um paciente que permaneceu nesta unidade por quase dois anos, o que mobilizou bastante a equipe. Continuamos participando das reuniões iniciais com as família, coordenação médica e de enfermagem.

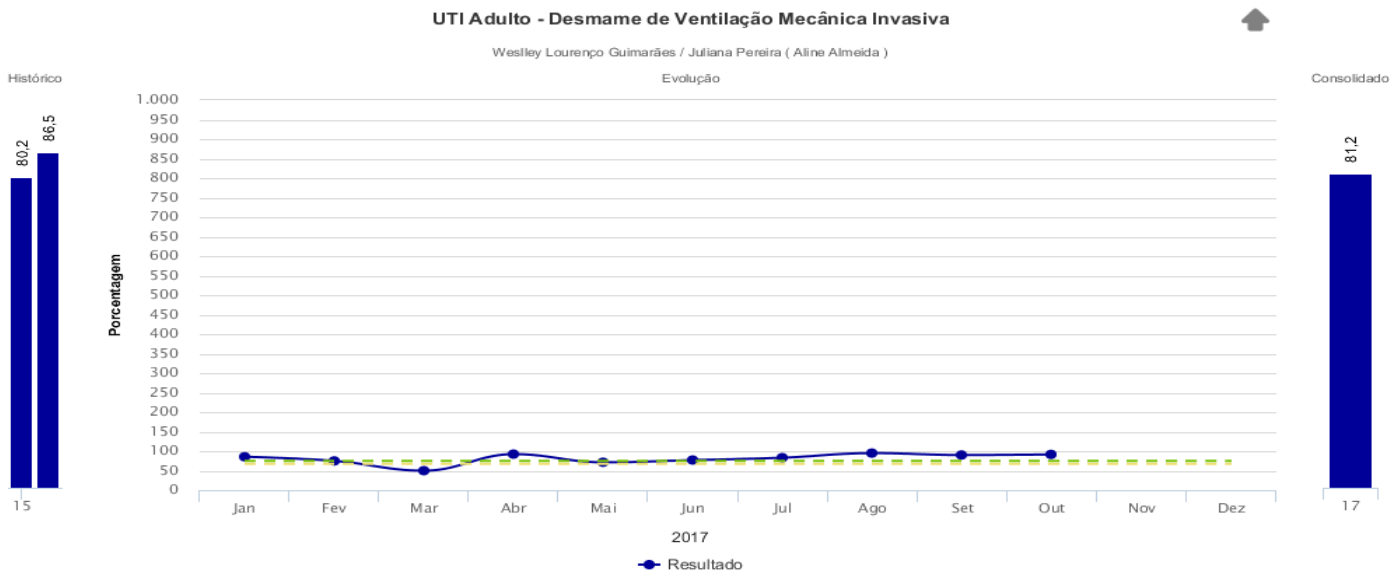
2.9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA



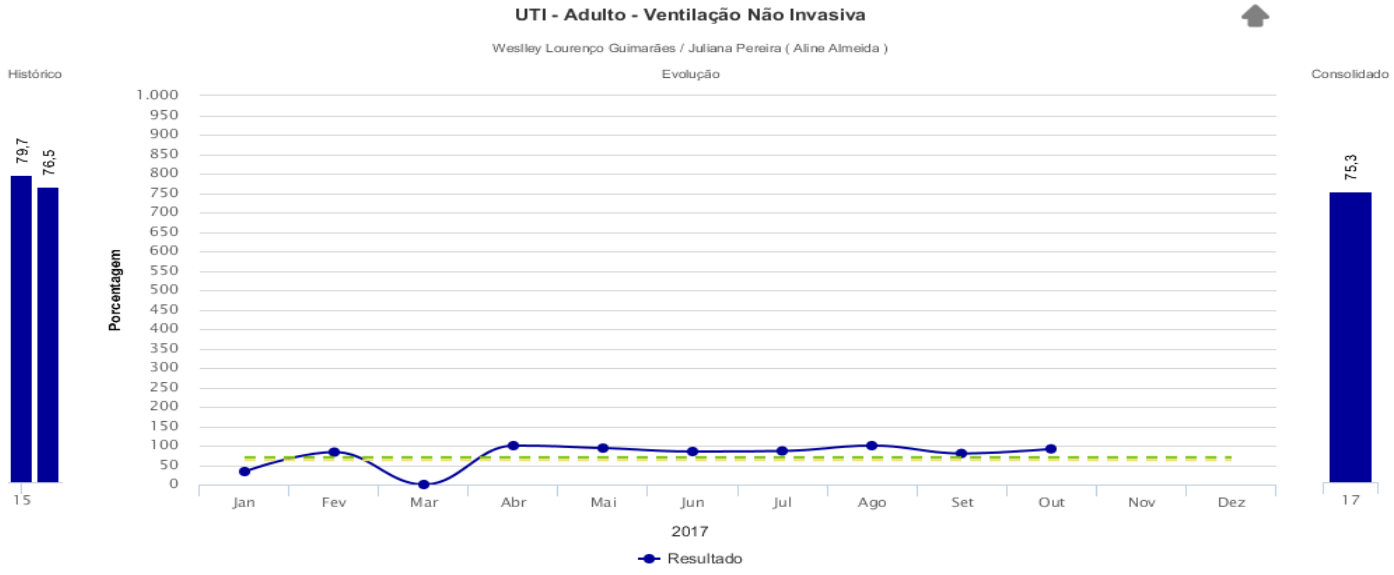
Comentário: em outubro não tivemos nenhuma extubação acidental.



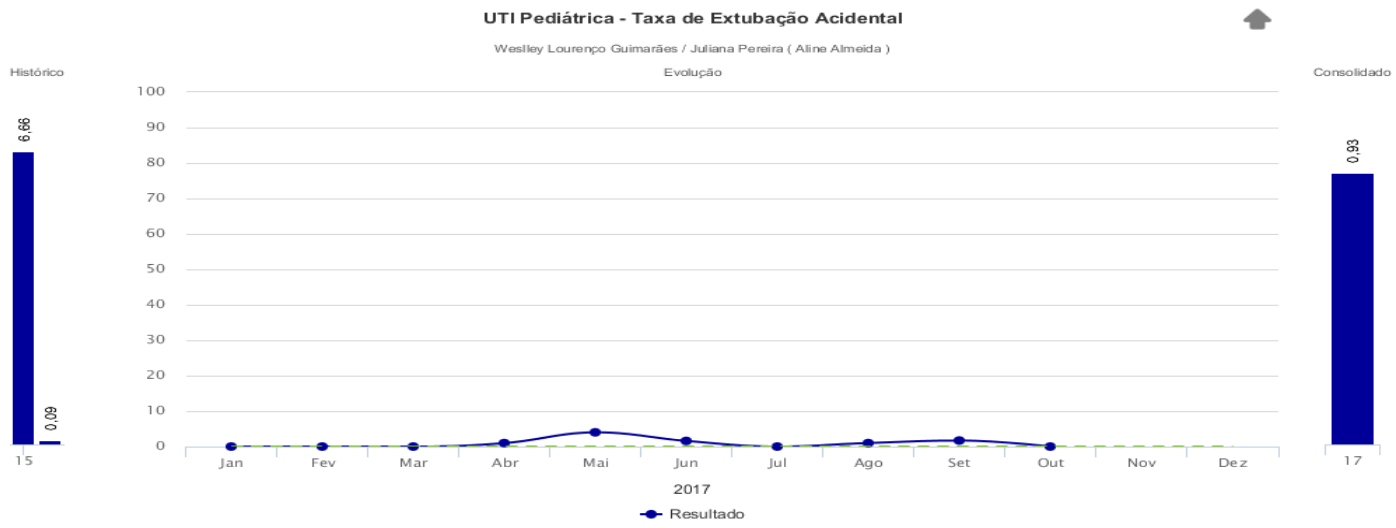
Comentário: em outubro obtivemos o quantitativo de 2027. Regularmente a equipe vem mantendo o fluxo de procedimentos dentro da meta diária proposta e a qualidade do serviço satisfatória.



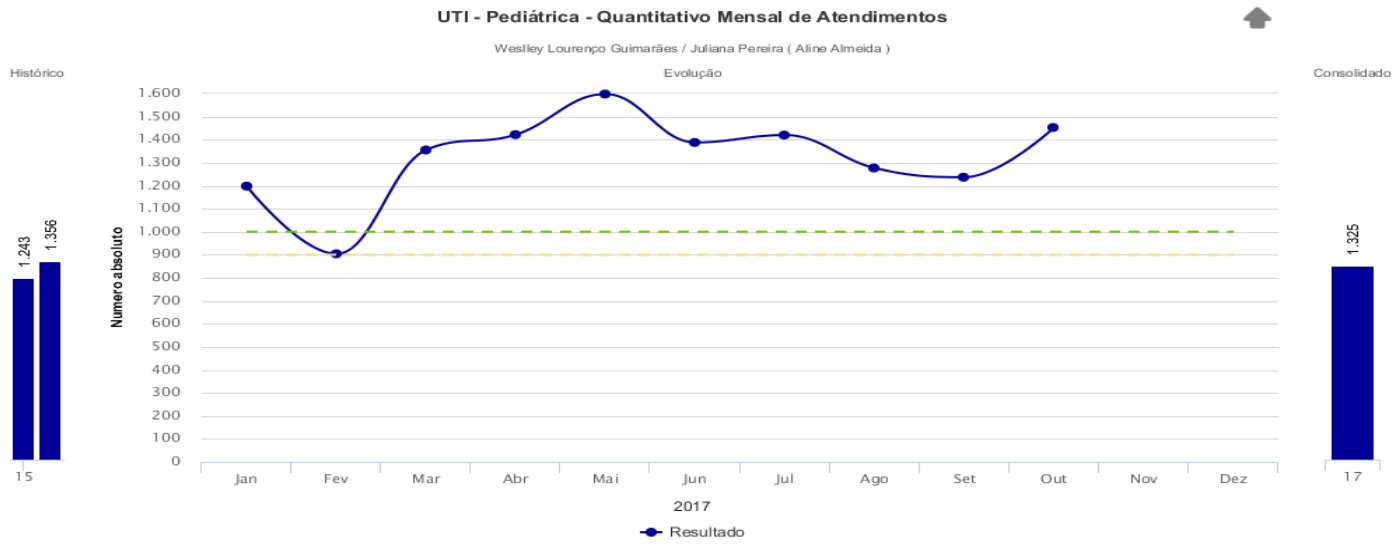
Comentário: em outubro conseguimos evoluir o desmame de 12 pacientes com sucesso. A equipe segue atenta aos critérios de desmame e a manutenção da ventilação espontânea após a retirada da ventilação artificial.



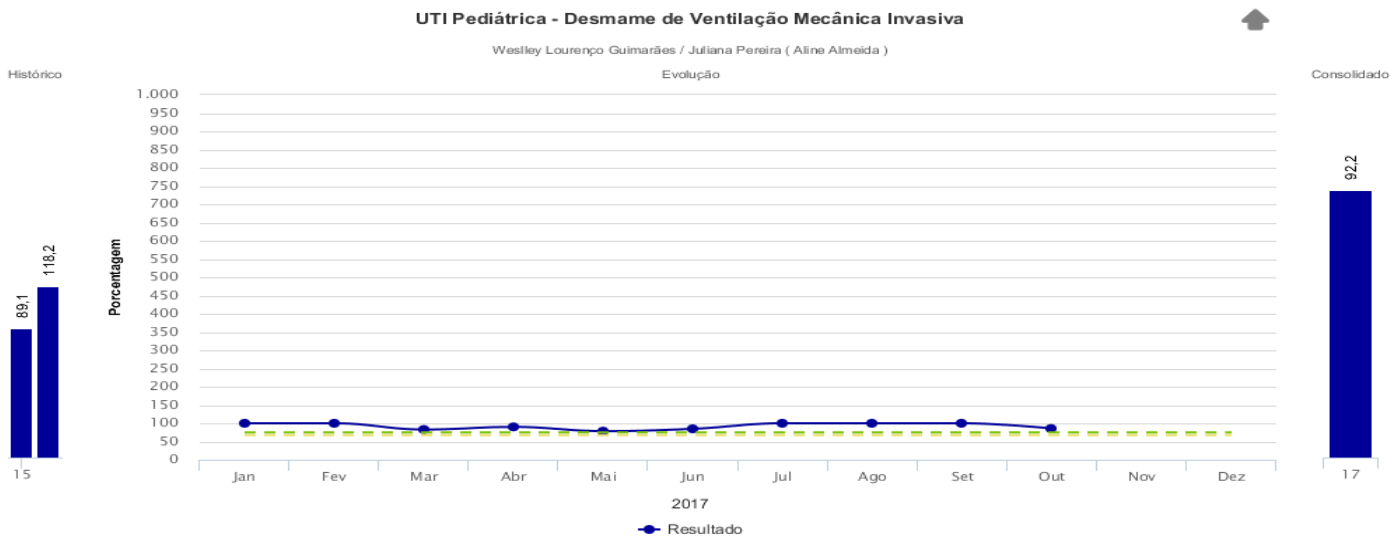
Comentário: em outubro obtivemos 15 pacientes em Ventilação Não Invasiva, desses 12 com sucesso em sua utilização, podemos justificar esses insucessos devido a agitação psicomotora dos pacientes.



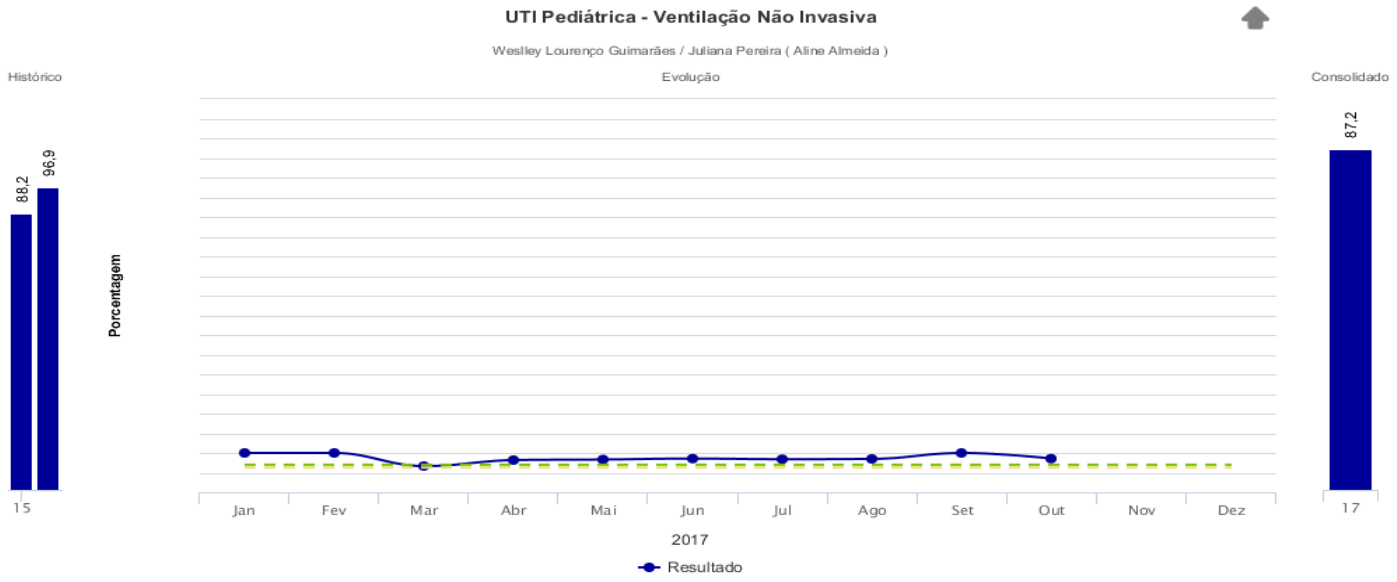
Comentário: em outubro não tivemos nenhuma extubação acidental.



Comentário: em outubro o quantitativo de 1.453 atendimentos, tendo um aumento referente ao mês anterior.



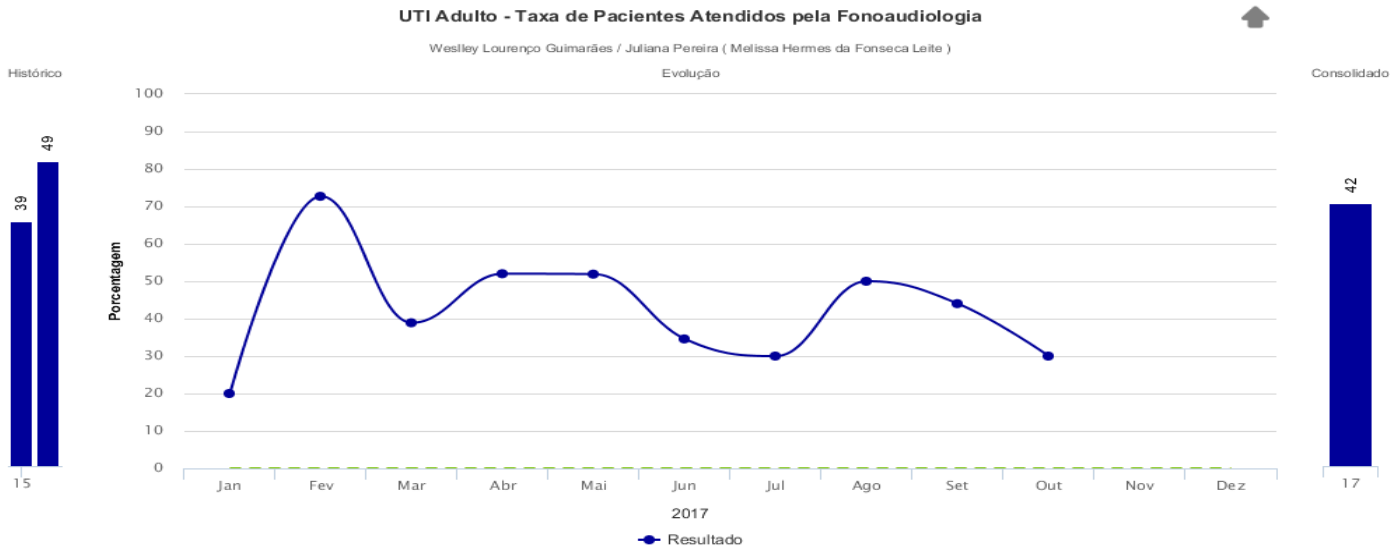
Comentário: em outubro 7 tivemos pacientes em processo de desmame. Desses, 6 (seis) tiveram sucesso, permanecendo fora da VMI ï Ventilação Mecânica Invasiva.



Comentário: em outubro tivemos 6 (seis) pacientes com sucessos de VNI e 1 (uma) falha devido ao paciente apresentar uma patologia neuro muscular, necessitando ventilar invasivamente através de tubo endotraqueal.

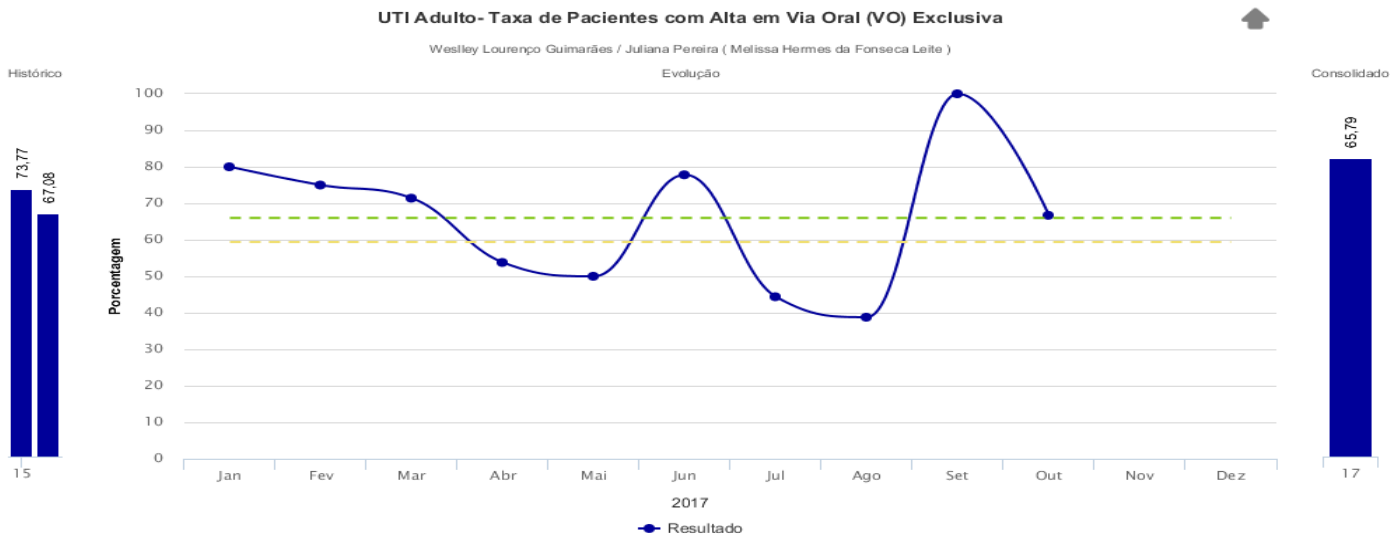
2.10. SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

2.11.

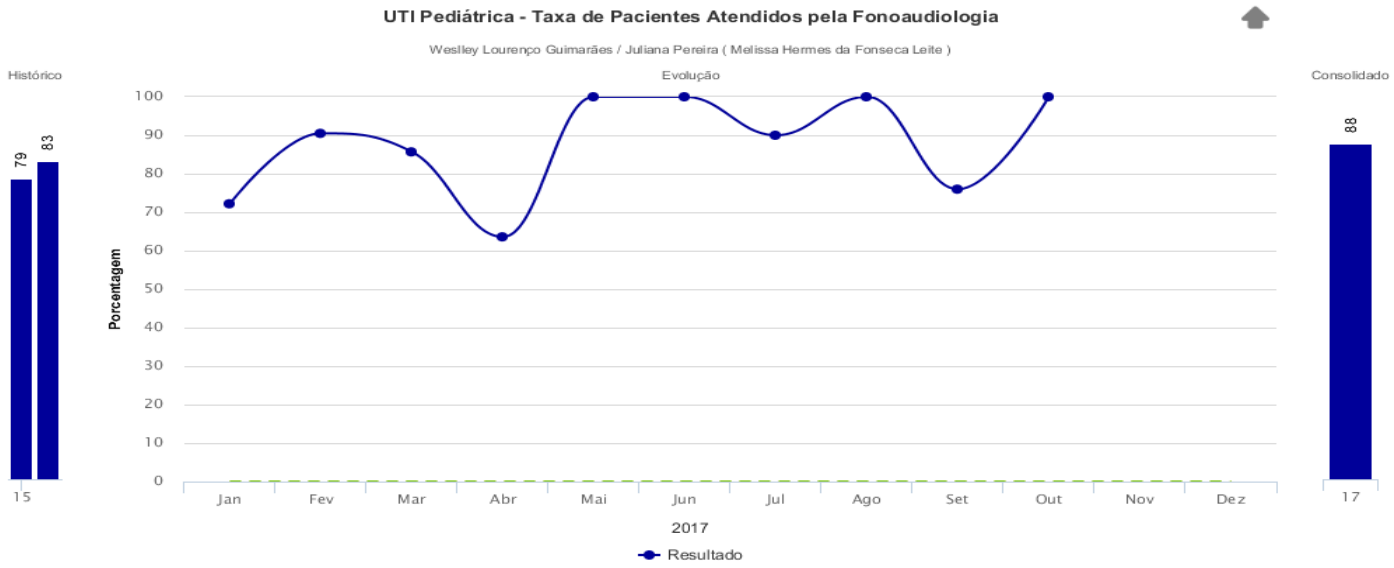


Comentário: em outubro foram acompanhados 12 pacientes, de um total de 42 admissões, totalizando 28,6%, dos pacientes admitidos no setor, um número relativamente baixo para a meta estipulada, entretando podemos observar a necessidade dos pacientes permanecerem em ventilação mecânica por muito tempo e o número elevado de óbitos demostrando a gravidade dos casos impossibilitando a abordagem.

Foram realizados 124 procedimentos e 39 triagens: 16 anamneses com familiar, 16 avaliações estruturais/ oromiofuncionais, 15 avaliações funcionais de deglutição, 5 avaliações de segmento para progressão de consistência, 17 gerenciamentos das dietas, 4 adequação de utensílio, 16 orientações quanto oferta, e 35 atendimentos interdisciplinares.

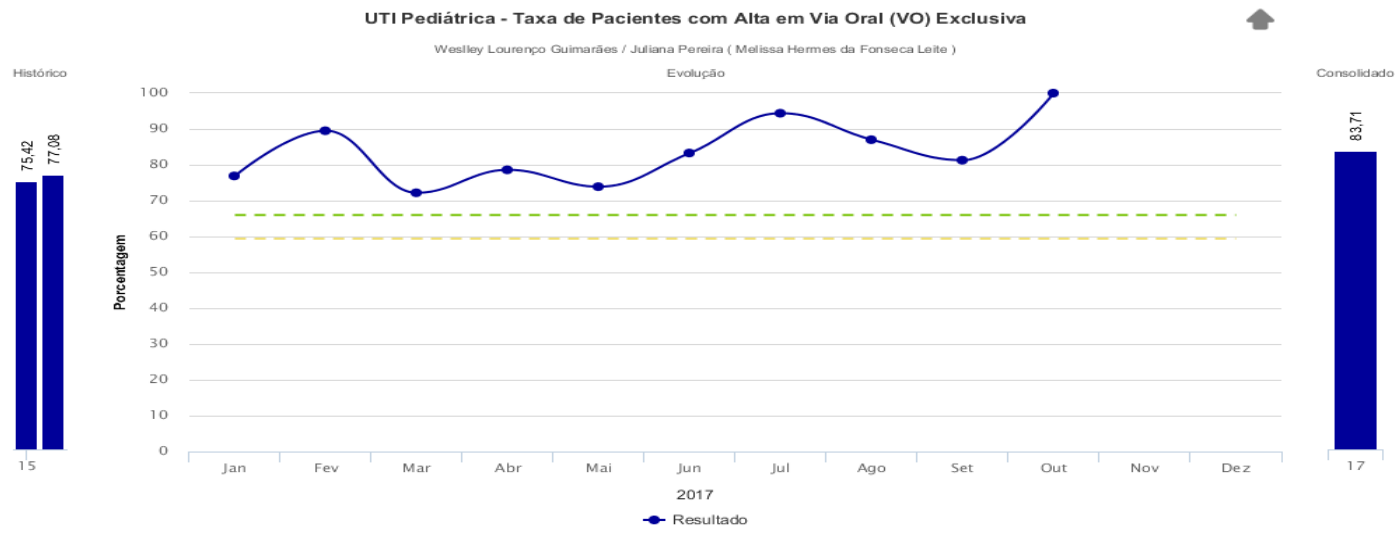


Comentário: em outubro foram admitidos 42 pacientes, sendo acompanhados pela fonoaudiologia 12 pacientes, destes, 8 pacientes tiveram alta com via oral exclusiva, 2 pacientes foram a óbito e 2 pacientes permaneceram internados com via oral exclusiva aguardando melhora clínica para alta hospitalar . Foram registrados 31 óbitos no período, um número relativamente alto comparado as número de admissões, isso evidência a gravidade dos casos. Neste período foram realizados 39 rastreamentos de critério de risco para disfagia , onde tivemos 9 risco baixo para disfagia, 13 para risco moderado e 17 para risco elevado para disfagia. Dos pacientes atendidos pela fonoaudiologia 67% obtiveram alta com via oral excluviva.



Comentário: em outubro foram admitidos 12 pacientes na unidade, sendo todos acompanhados além dos que já se encontravam em atendimento.

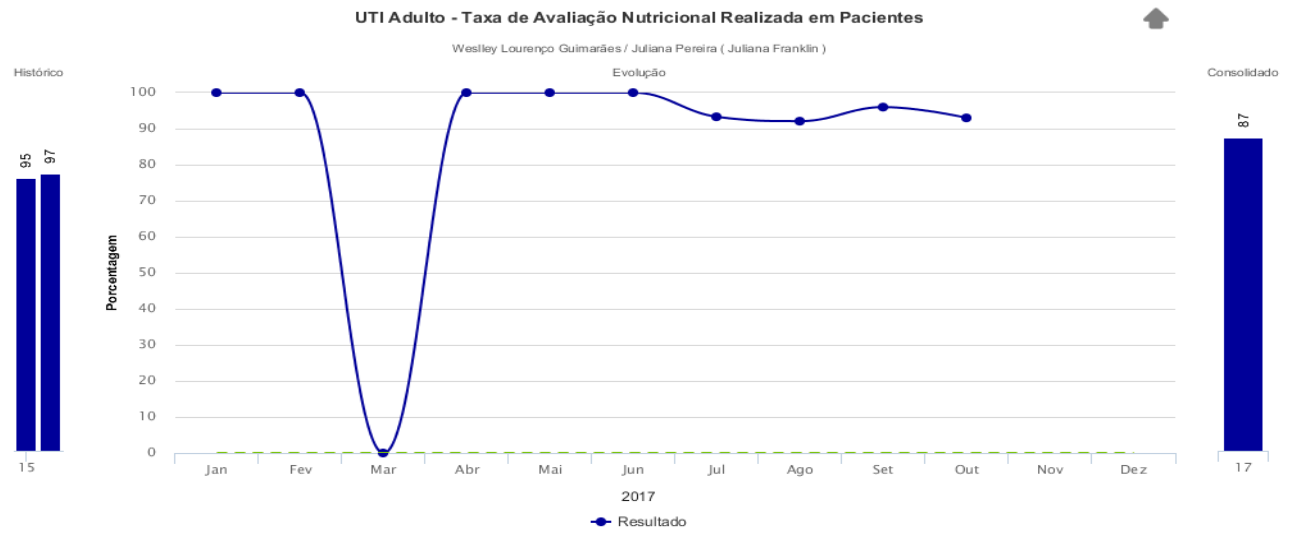
Foram realizados 461 procedimentos: 32 anamneses com familiar, 22 avaliações estruturais/oromiofuncionais, 24 avaliações da sucção não nutritiva, 29 estimulações sensório motora oral, 15 avaliações das mamas, 9 ordenhas manuais, 12 orientações de ordenha, 26 incentivos de aleitamento, 13 avaliações em seio materno, 23 gerenciamentos em seio materno, 26 orientações ao aleitamento, 13 avaliações de mamadeira, 10 adequações de bico,9 adequações de consistência, 7 treinos de mamadeira, 22 gerenciamento de mamadeira, 17 orientações de mamadeira, 13 avaliações de dieta, 6 avaliações de segmento para progressão de consistência, 6 progressão de consistência 28 gerenciamentos de dieta, e 99 atendimentos interdiciplinares. Neste período a equipe de fonoaudiologia foi bastante solicitada na assistência, sendo responsável pela introdução precoce das dietas orais de forma segura.



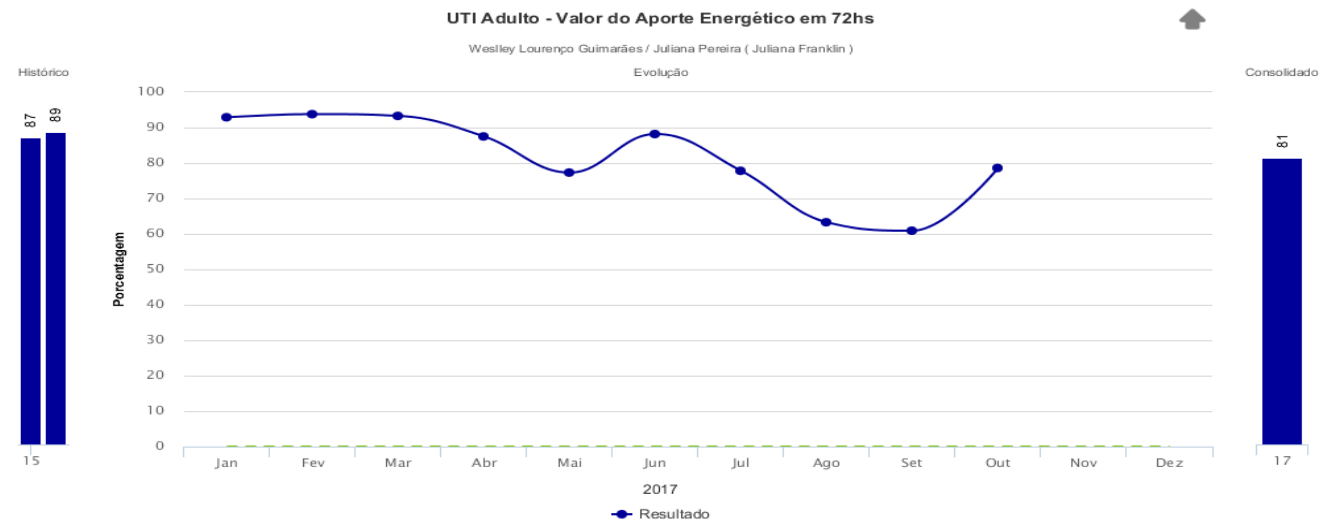
Comentário: em outubro foram admitidos 12 pacientes, sendo todos acompanhados pela fonoaudiologia e êxito na transição alimentar, além da continuidade do atendimento dos pacientes que já estavam internados. Neste período 12 pacientes obtiveram alta em via oral exclusiva.

2.13. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

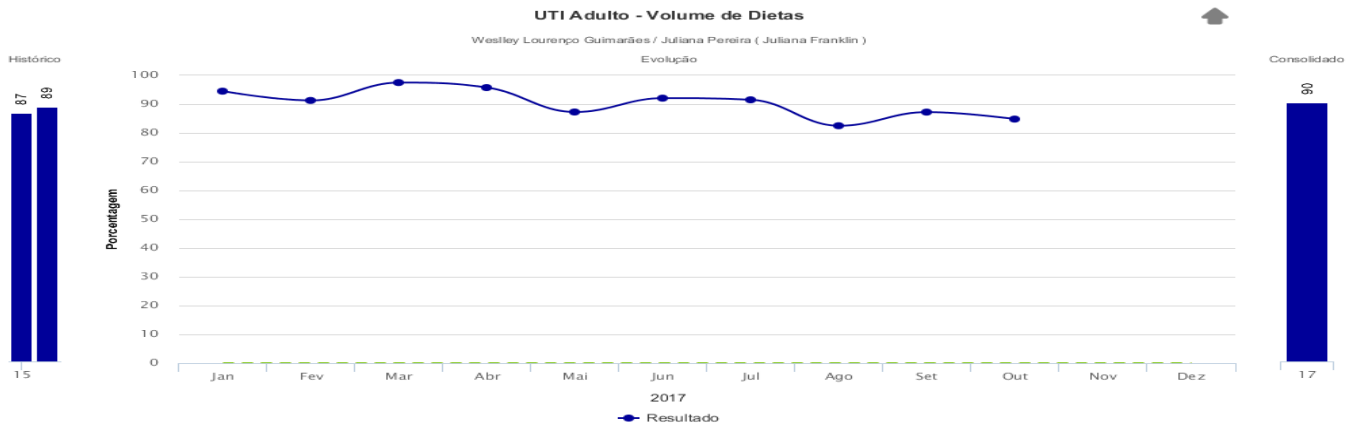
UTI Adulto



Comentário: em outubro foram vemos 43 internações, onde 93% dos pacientes foram submetidos a Avaliação Nutricional, pois tivemos 4 óbitos em menos de 24 horas .

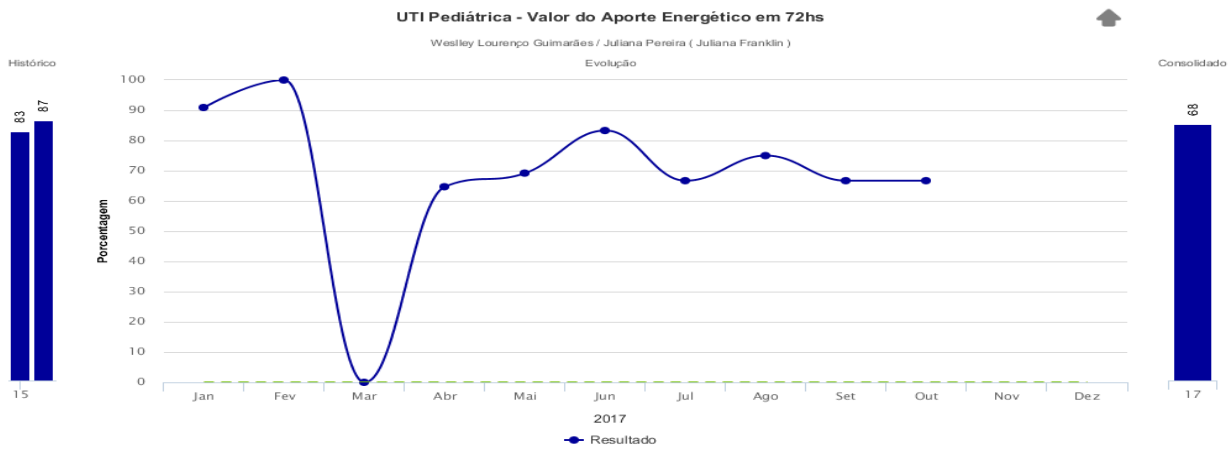


Comentário: apesar de 70% do Valor Energético Total (VET) de um paciente em 72 horas ser considerado um bom percentual de referência, quanto mais próximo dos 100%, significa o sucesso da terapêutica nutricional. Em outubro tivemos 79% dos pacientes com VET atingido, 6 pacientes não conseguiram atingir VET nas primeiras 72 horas de terapia nutricional devido a instabilidade hemodinâmica, gravidade da doença e óbitos.



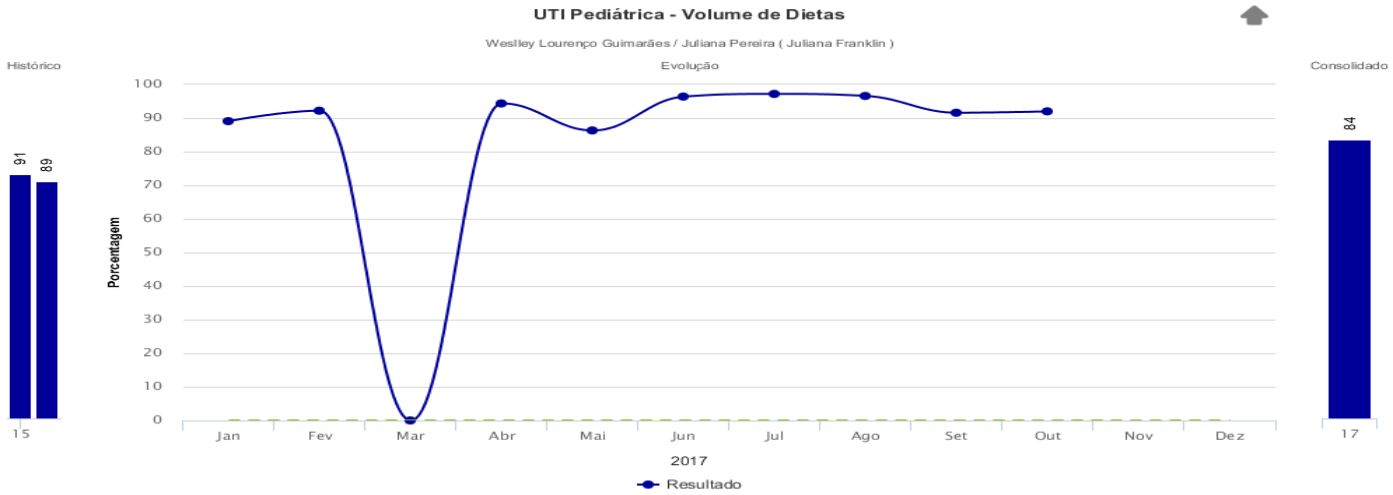
Comentário: em outubro o volume prescrito de dietas foi de 277 litros, sendo infundidos 235 litros. No resultado do balanço, 42 litros do volume prescrito não foram infundidos, sendo o motivo principal a suspensão da dieta devido instabilidade hemodinâmica, gravidade da doença e óbitos.

UTI Pediátrica

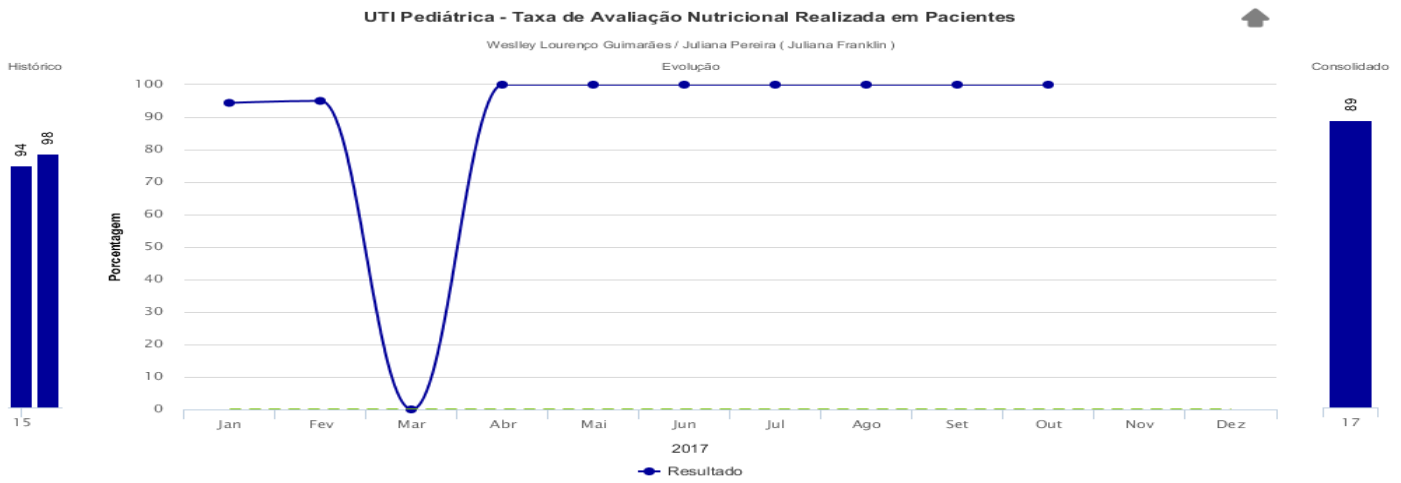


Comentário: é considerado um bom percentual a partir 70% do Valor Energético Total (VET) de um paciente ser alcançado em 72 horas de internação. Em outubro cursamos com 9 pacientes em terapia nutricional em 72 horas onde 67% atingiram o valor energético total no prazo esperado, sendo considerado resultado satisfatório. Os pacientes que não atingiram o VET no prazo foi devido a instabilidade hemodinâmica e gravidade da doença dos pacientes.

OBS.: devido a reestruturação do quadro de pessoal, no mês de março não foi possível computar esse indicador.



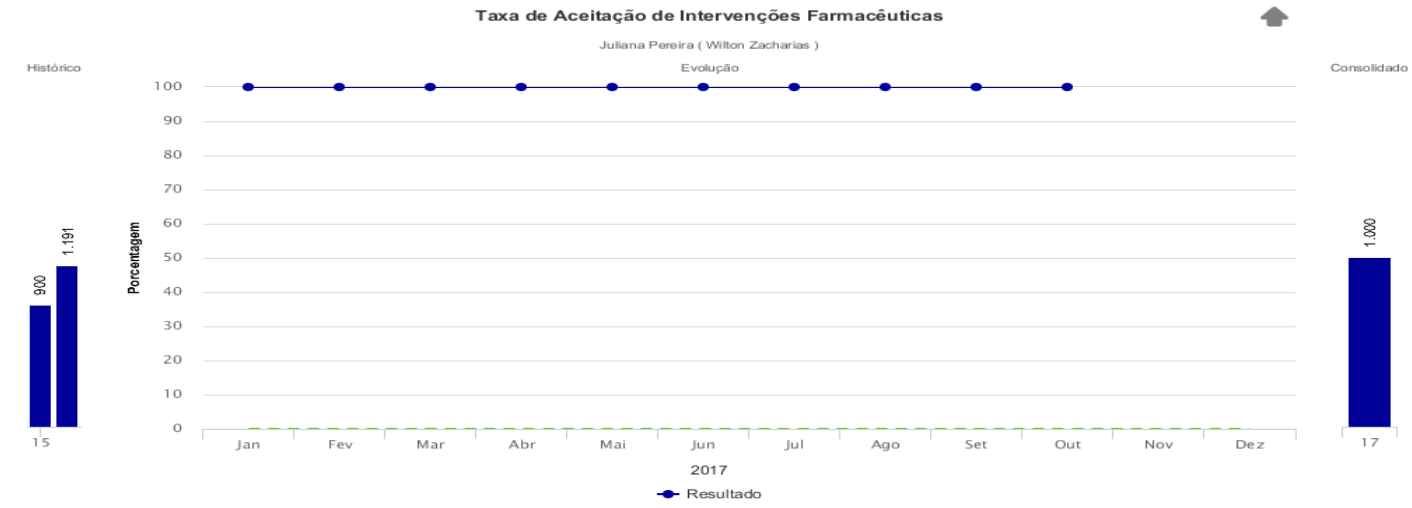
Comentário: em outubro o volume prescrito de dietas foi 134,96 litros, sendo infundidos 124,11 litros. No resultado do balanço 10,85 litros não foram infundidos. Tivemos 92% de aceitação do volume de dieta, sendo considerado um índice bom, pois a quantidade desejável é de 80% de aceitação.



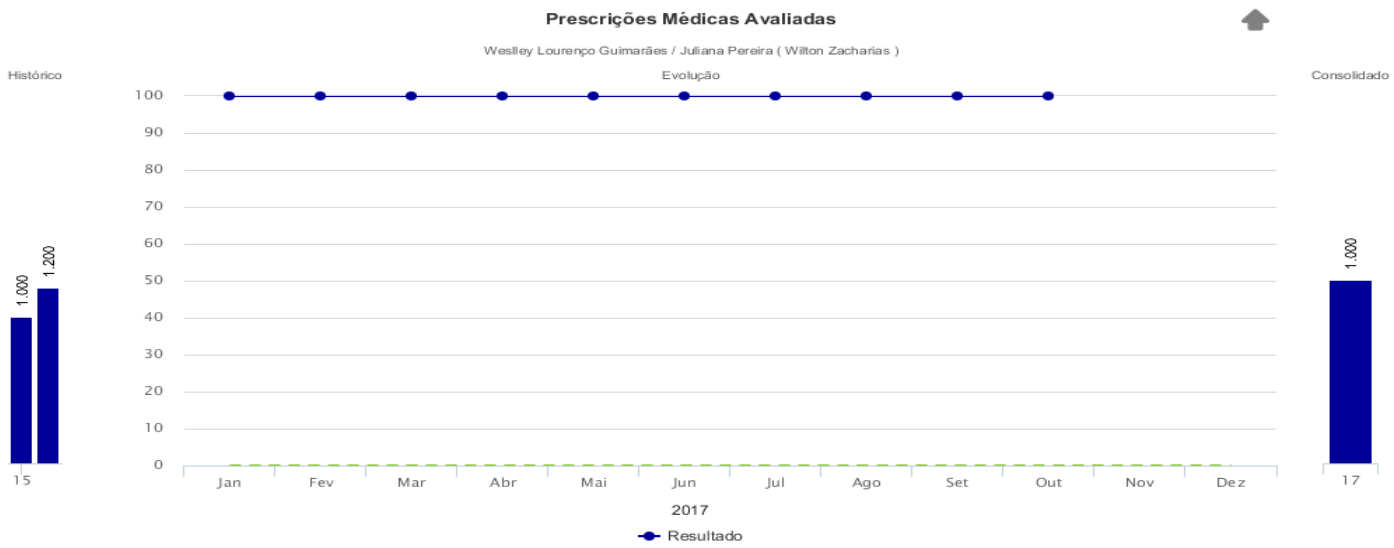
Comentário: em outubro tivemos 12 internações onde 100% dos pacientes foram submetidos a Avaliação Nutricional.

OBS.: devido a reestruturação do quadro de pessoal, no mês de março não foi possível computar esse indicador.

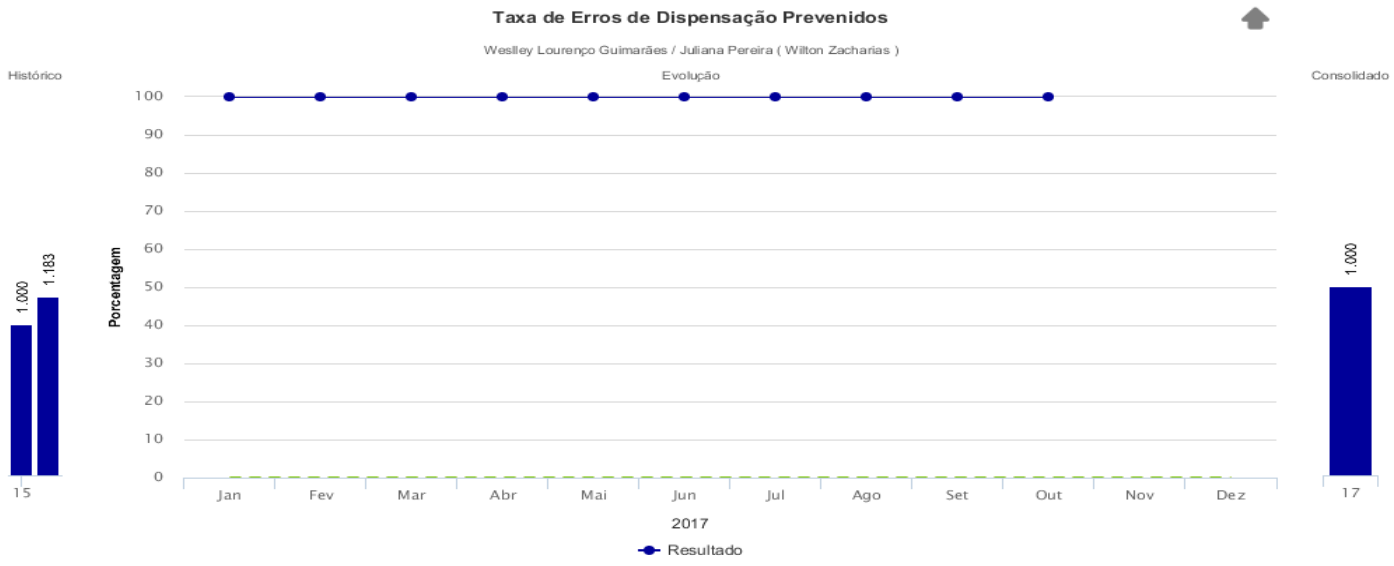
2.14. Farmácia



Comentário: em outubro mantivemos o índice de 100% da taxa de aceitação de intervenções farmacêuticas. Foram realizadas 07 intervenções farmacêuticas e todas foram aceitas pela equipe médica, seja em ajuste de da dose, substituição do medicamento e posologia.



Comentário: em outubro todas as 531 prescrições médicas foram avaliadas e triadas pelo farmacêutico, garantindo que o medicamento e a dose correta fossem dispensados corretamente ao paciente.



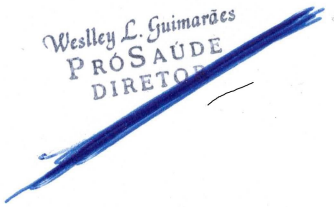
Comentário: em outubro foram detectados e prevenidos 9 erros de dispensação através de conferência das medicações junto com o técnico de enfermagem.

3. RELATÓRIO FINANCEIRO

3.13. MOVIMENTO ECONÔMICO

Movimento Econômico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Receita	1.513.627,80	1.514.220,88	1.513.229,34	1.513.669,44	1.514.580,95	R$ 1.518.742,38
Despesa	1.285.332,67	1.277.598,15	1.532.688,36	1.351.734,27	1.426.289,13	R$ 1.372.232,09
Disponível	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Fluxo de Caixa	-10.685,17	0,00	4.331,17	0,00	0,00	0,00
Créditos a Receber	11.473.407,56	11.412.738,45	11.417.069,34	11.421.440,23	11.425.731,12	11.430.062,01

Movimento Econômico	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Receita	1.513.778,59	1.513.111,37	1.513.162,67	1.514.283,08
Despesa	1.297.272,93	1.274.903,23	1.357.997,30	1.377.253,61
Disponível	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Fluxo de Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos a Receber	12.184.392,90	12.188.723,79	12.193.054,68	1.514.283,08



Weslley Lourenço Guimarães